



**Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região**

# **Relatório de gestão do exercício 2017**

# **Relatório de gestão do exercício 2017**

## **Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região**

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 161/2017, da Portaria TCU nº 65/2018 e das orientações do órgão de controle interno, Resolução CFFa 442/2013.

## **Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos**

### **A**

ASCOP - Associação dos Conselhos de Classe em Santa Catarina

### **C**

CFFa - Conselho Federal de Fonoaudiologia

CRFa - Conselho Regional de Fonoaudiologia

COF - Comissão de Orientação e Fiscalização

COE - Comissão de Ética

CTC - Comissão de Tomada de Contas

### **D**

DN – Decisão Normativa

### **E**

ENFIS - Encontro Nacional de Fiscalização

### **I**

IELUSC - Associação Educacional Luterana Bom Jesus

IN – Instrução Normativa

### **P**

PR - Estado do Paraná

### **R**

RG – Relatório de Gestão

### **S**

SC - Estado de Santa Catarina

SPO - Sessão Plenária Ordinária

### **T**

TCU – Tribunal de Contas da União

### **U**

UJ – Unidade Jurisdicionada

UTP - Universidade Tuiuti do Paraná

## **Lista de Anexos e Apêndices**

Título	Descrição
--------	-----------

ORGANOGRAMA

GRÁFICO DA OUVIDORIA

GRÁFICO DA QUALIDADE

GRÁFICO DA QUALIDADE

anexos e apêndices 11.1.pdf

Gráfico da estrutura formal do CRFa 3

atendimentos realizados

Serviços Prestados

Atendimento ao Público

# Sumário

<b>2 - APRESENTAÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS</b>	<b>8</b>
INTRODUÇÃO SEÇÃO	8
3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	8
3.2 NORMAS	9
3.3 HISTÓRICO	10
3.4 ORGANOGRAMA	10
<b>4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL</b>	<b>17</b>
INTRODUÇÃO SEÇÃO	17
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	17
4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO	18
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	21
4.2 RESULTADOS	22
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	23
4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA	25
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	28
4.3.3 RECEITAS	28
4.3.4 DESPESAS	31
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	33
4.5 INDICADORES	37
<b>5 - GOVERNANÇA</b>	<b>49</b>
INTRODUÇÃO SEÇÃO	49
5.1 GOVERNANÇA	49
5.2 DIRIGENTES	50
5.3 AUDITORIA	51
5.4 APURAÇÕES	52
5.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	52
5.6 REMUNERAÇÕES	53
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	53
<b>6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO</b>	<b>54</b>
INTRODUÇÃO SEÇÃO	54
6.1 GESTÃO DE PESSOAS	54
6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	54

6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	55
6.1.3 GESTÃO DE RISCOS	56
6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	57
6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	58
6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	58
<b>7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b>	<b>59</b>
INTRODUÇÃO SEÇÃO	59
7.1 CANAIS DE ACESSO	59
7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	61
7.3 TRANSPARÊNCIA	62
7.4 ACESSIBILIDADE	63
<b>8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>64</b>
INTRODUÇÃO SEÇÃO	64
8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO	64
8.2 NCASP	64
8.3 APURAÇÃO CUSTOS	66
8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	66
<b>9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE</b>	<b>93</b>
INTRODUÇÃO SEÇÃO	93
9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU	93
9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO	93
9.3 DANOS AO ERÁRIO	93
<b>10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES</b>	<b>94</b>
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	94
<b>11 - ANEXOS E APÊNDICES</b>	<b>95</b>
INTRODUÇÃO SEÇÃO	95
11.1 ANEXOS E APÊNDICES	95
CONCLUSÃO	95
<b>ASSINATURA(S)</b>	<b>98</b>
<b>12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO</b>	<b>99</b>
12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	99

## 2 - APRESENTAÇÃO

2017 foi o segundo ano da gestão do IX Colegiado 2016/2019, frente ao CRFa 3, um período produtivo, de muito trabalho e de muitas conquistas.

Os Fóruns de Atualidades em Fonoaudiologia, programa de encontros lançado em 2016, são exemplos da atuação do Conselho em prol dos profissionais.

Neste ano a ação, que aproximou o Conselho das instituições de ensino superior agregando conhecimento aos participantes, cresceu em todo o Paraná e Santa Catarina, diversos temas foram discutidos mensalmente.

Para fortalecer a classe fonoaudiológica, também temos mantido reuniões periódicas com outros órgãos e entidades de classe, como a Associação dos Conselhos de Classe em Santa Catarina (ASCOP) através das quais temos tido oportunidade de oferecer treinamento a equipe de funcionários do CRFa 3.

As Comissões internas reuniram-se, com frequência, tanto em Curitiba quanto em Brasília em conjunto com os demais Regionais e o Conselho Federal, para alinhar ações em prol da Fonoaudiologia. Um dos pontos defendidos foi a valorização da posição do profissional que ocupa o cargo de fiscal dentro do conselho.

Precisamos mudar a percepção de que essa função é punitiva, mais do que isso, ela é de orientação e apoio profissional. Ao mesmo tempo, temos que ter um olhar de que essa pessoa está ali para ajudar, esclarecer e não julgar ou punir.

Outro braço desse atendimento é o Serviço da Ouvidoria, que desde 2016 tem sido mais efetivo. Por meio dele recebemos denúncias, reclamações e dúvidas de inscritos e da sociedade em geral.

Os casos com maior gravidade, tem sido emitida convocação aos profissionais, que são orientados e também ouvidos, da forma que estas questões vem sendo resolvidas a necessidade de abriremos processos éticos para apurar os fatos, agilizando desta forma o atendimento a estes casos.

FRANCISCO PLETSCH - PRESIDENTE

# 3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

## INTRODUÇÃO SEÇÃO

DENOMINAÇÃO COMPLETA	Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRFa-3 - PR/SC	CNPJ	73.392.409/0001-74
NATUREZA JURÍDICA	110-4 - AUTARQUIA FEDERAL	CONTATO	(41) 3016-8951
CÓDIGO CNAE	94.12-0-00		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	crefono3@crefono3.org.br		
PÁGINA INTERNET	www.crefono3.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	RUA XV DE NOVEMBRO 266 CONJ 71		
CIDADE	Curitiba	UF	PR
BAIRRO	CENTRO	CEP	80020919
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	DELEGACIAS REGIONAIS DO CRFa 3: DELEGACIA DE LONDRINA - CNPJ 73.392.409/0003-36 LOCAL: RUA BRASIL, 1014 SALA 1203 - CENTRO - LONDRINA - PR - CEP: 86010-200 TEL: (43) 3323-0080 E-mail: delegacia.pr@crefono3.org.br DELEGACIA DE FLORIANÓPOLIS CNPJ: 73.392.409/0004-17 LOCAL: AV. RIO BRANCO 354 SALA 309 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS / SC CEP 88015-200 TEL: 48 3028-8792 e-mail: delegacia.sc@crefono3.org.br		

### 3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

O Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região é uma Autarquia Federal e tem como competência, elaborar normas, orientar profissionais e empresas registradas, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Fonoaudiólogo na jurisdição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

As normas, pareceres e orientações são direcionadas aos Fonoaudiólogos e empresas inscritos junto aos Conselhos e também para conhecimento da população, com o objetivo de divulgar a profissão e informar sobre os trabalhos realizados pelos fonoaudiólogos em prol da melhoria da saúde pública e privada e ainda velando pelo prestígio e bom conceito dos que exercem a Fonoaudiologia.

As finalidades do CRFa 3 estão descritas na Lei 6.965/81, Artigo 12.

TABELA DE COMPETÊNCIAS

COMPETENCIAS E FINALIDADE DO CRFa 3	ARTIGO RELACIONADO
Fiscalização do exercício da profissão de Fonoaudiólogo	Artigo 12, inciso X
Funcionar como conselho de ética	Artigo 12, inciso XII
Julgar as infrações e aplicar as penalidades previstas em Lei e demais normas	Artigo 12, inciso XIII
Estimular a exação no exercício da profissão, velando pelo prestígio e bom conceito dos que a exercem	Artigo 12, inciso IX
Julgar e decidir, em grau de recurso, os processos de infração à presente Lei e ao Código de Ética	Artigo 12, inciso III
Cumprir e fazer cumprir as disposições desta Lei, das Resoluções e demais normas baixadas pelo CFFa	Artigo 12, inciso XI

Fazer inscrição de pessoas físicas formadas em Fonoaudiologia e de empresas que prestam serviços em Fonoaudiologia, emitindo documentos profissionais	Artigo 12, incisos VI e VII
Propor ao CFFa as medidas necessárias ao aprimoramento dos serviços e do sistema de fiscalização do exercício profissional	Artigo 12, inciso XIV
Arrecadar anuidades, multas, taxas e emolumentos e adotar todas as medidas destinadas a efetivação de sua receita, destacando e entregando ao Conselho Federal as importâncias referentes à sua participação Legal	Artigo 12, inciso XVII
Agir com a colaboração das sociedades de classe e das escolas ou faculdades, nos assuntos relacionados com a presente Lei	Artigo 12, inciso IV
Aprovar a proposta orçamentária, publicar o orçamento, balanços, a execução orçamentária e relatório das suas atividades	Artigo 12, incisos XV, XIX e XX

## 3.2 NORMAS

### Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

Os Conselhos de Fonoaudiologia foram criados por força da Lei n. 6.965/81, de 9 de dezembro de 1981, tendo sido regulamentada pelo Decreto n. 87.218, de 31 de julho de 1982.

A instalação do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região foi regulamentada pela Resolução do Conselho Federal de Fonoaudiologia nº 094/1993 e a inauguração ocorreu em 17/07/1993.

Em 2017 foi aprovada a Resolução 519/2017 determinando as jurisdições de cada um dos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia, permanecendo a 3ª Região responsável pelos Estados do Paraná e Santa Catarina.

### Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

Resoluções do Conselho Federal de Fonoaudiologia:

Resolução CFFa. nº 442/2013 – Normas referentes a elaboração de Orçamentos e Prestação de Contas

Resolução CFFa. nº 481/2015 - Define critérios os gastos exclusivamente com orientação e à fiscalização do exercício profissional

Resolução CFFa nº 497/2016 - Dispõe sobre a previsão orçamentária dos Conselhos de Fonoaudiologia para o exercício 2017

Resolução CFFa nº 514/2017 - Dispõe sobre reformulação orçamentária dos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia 3ª, 5ª e 6ª Regiões, exercício 2017

### Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Resolução CFFa nº 517/2017 - Regimento Interno Único dos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia

Resolução CFFa nº 444/2013 - Manual de Orientação e Fiscalização

Resolução CFFa nº 490/2016 - Código de Ética do Fonoaudiólogo

Resolução CFFa nº 447/2014 - Manual da Comissão de Tomada de Contas

Resolução CFFa nº 503/2017 - Código de Processo Disciplinar

## Informações adicionais

As Resoluções são atos normativos baixados pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia e as Portarias são atos normativos baixados pelo Conselho Regional de Fonoaudiologia.

As nomeações de responsáveis por suprimento de fundos, as Comissões internas e valores de diárias e verbas de representação, são realizadas através de Portarias.

## 3.3 HISTÓRICO

---

O CRFa 3 foi inaugurado e instalado em 17 de julho de 1993, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na época com jurisdição nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

No dia 1 de novembro de 2002 foi instalado o CRFa 7 que passou a ser responsável pela jurisdição do Estado do Rio Grande do Sul, permanecendo o CRFa 3 responsável pelos Estados do Paraná e Santa Catarina.

O CRFa 3 realiza o registro dos fonoaudiólogos e empresas que prestam serviços de fonoaudiologia, expedindo documentos necessários a habilitação destes profissionais e fiscalizando o exercício da profissão de Fonoaudiologia.

Atualmente existem a sede administrativa, que está instalada na cidade de Curitiba e duas Delegacias, que foram inauguradas e instaladas no exercício de 2009, localizadas nas cidades de Londrina, também no Estado do Paraná e outra em Florianópolis, no Estado de Santa Catarina.

A gestão atual é a do IX Colegiado que foi eleito em fevereiro de 2016 e tem mandato para o período de 01 de abril de 2016 a 31 de março de 2019.

## 3.4 ORGANOGRAMA

---

Áreas/Subunidades estratégicas:	COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
<b>Competência:</b>	Planejamento das ações da fiscalização
<b>Titular:</b>	Francisco Pletsch
<b>Cargo:</b>	PRESIDENTE
<b>Período de atuação:</b>	01/01/2017
<b>Período de atuação:</b>	31/12/2017

Áreas/Subunidades estratégicas:	COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS
<b>Competência:</b>	Fiscalização das movimentações financeiras do CRFa 3
<b>Titular:</b>	Wilson Luiz Pereira
<b>Cargo:</b>	PRESIDENTE
<b>Período de atuação:</b>	01/04/2016
<b>Período de atuação:</b>	31/03/2019

<b>Áreas/Subunidades estratégicas:</b>	<b>DELEGACIA DE FLORIANÓPOLIS</b>
<b>Competência:</b>	Intermediar o relacionamento do CRFa 3 com os profissionais inscritos
<b>Titular:</b>	Jaqueline Maria Oliani Ijuim
<b>Cargo:</b>	DELEGADO
<b>Período de atuação:</b>	01/04/2016
<b>Período de atuação:</b>	31/03/2019
<b>Áreas/Subunidades estratégicas:</b>	<b>DELEGACIA DE LONDRINA</b>
<b>Competência:</b>	Intermediar o relacionamento co CRFa 3 com os profissionais inscritos
<b>Titular:</b>	Rosiani Cristina Beleze Hussein
<b>Cargo:</b>	DELEGADO
<b>Período de atuação:</b>	01/04/2016
<b>Período de atuação:</b>	31/03/2019
<b>Áreas/Subunidades estratégicas:</b>	<b>DIRETORIA</b>
<b>Competência:</b>	Assessorar o Presidente em caráter permanente e substituí-lo em suas ausências e impedimentos
<b>Titular:</b>	Josiane Borges
<b>Cargo:</b>	VICE-PRESIDENTE
<b>Período de atuação:</b>	01/04/2016
<b>Período de atuação:</b>	31/03/2019
<b>Áreas/Subunidades estratégicas:</b>	<b>DIRETORIA</b>
<b>Competência:</b>	Dirigir e fiscalizar os serviços do setor Financeiro, determinar cobranças e autorizar pagamentos
<b>Titular:</b>	Solange Coletti Schnekenberg
<b>Cargo:</b>	DIRETOR TESOUREIRO
<b>Período de atuação:</b>	01/04/2016
<b>Período de atuação:</b>	31/03/2019
<b>Áreas/Subunidades estratégicas:</b>	<b>DIRETORIA</b>
<b>Competência:</b>	Supervisionar os serviços administrativos do CRFa 3
<b>Titular:</b>	Jozelia Duarte Borges de Paula Ribas
<b>Cargo:</b>	DIRETOR SECRETÁRIO
<b>Período de atuação:</b>	01/04/2016
<b>Período de atuação:</b>	31/03/2019
<b>Áreas/Subunidades estratégicas:</b>	<b>DIRETORIA</b>
<b>Competência:</b>	representa o CRFa ativa e passivamente, em juízo ou fora dele
<b>Titular:</b>	Francisco Pletsch

**Cargo:** PRESIDENTE  
**Período de atuação:** 01/04/2016  
**Período de atuação:** 31/03/2019

ANEXO - ORGANOGRAMA - Gráfico da estrutura formal do CRFa 3 - Vide anexo do tópico 3.4 no final da seção

# **ORGANOGRAMA - Gráfico da estrutura formal do CRFa 3 - Anexo do tópico 3.4**

## ORGANOGRAMA

**1 – Plenário:** constituído pelo conjunto dos Conselheiros Efetivos, é o órgão deliberativo, consultivo aos órgãos do Poder Público bem como às instituições de direito privado, em matéria de Fonoaudiologia; Expede instruções sobre o procedimento eleitoral; Fixa critérios para elaboração das propostas orçamentárias; Opina sobre propostas de aquisição, oneração ou alienação de bens; Aprova a prestação de contas; Elege ou destitui sua Diretoria, autoriza a criação de Assessorias e Comissões; aprova a criação de cargos e serviços;

**2 – Comissões:** são órgãos auxiliares do Plenário e Diretoria, com finalidades específicas e fixadas:

- a) **Comissão de Ética:** Recebe denúncias de falta ética e abre processos para apurar fatos, emite pareceres, orienta.
- b) **Comissão de Tomada de Contas:** Fiscaliza a movimentação financeira e execução orçamentária;
- c) **Comissão de Orientação e Fiscalização:** Planejamento de fiscalização, emite pareceres, orientação, recebe denúncias de exercício ilegal, abre processos, investiga;
- d) **Comissão de Licitação:** Realiza as Licitações e compras em geral;
- e) **Comissão de Patrimônio:** Elabora o inventário físicos dos bens patrimoniais;
- f) **Comissão de Divulgação:** Realiza as campanhas nacionais e informativos gerais
- g) **Comissão de Ensino:** Atua junto as Instituições de Ensino Superior na revisão, sugestão e alterações da grade;
- h) **Comissão Parlamentar:** Atua junto aos órgãos, municipais, estaduais e federais na criação e implantação de Leis e projetos;
- i) **Comissão de Educação:** emite pareceres, propõe alterações de normas e orienta;
- j) **Comissão Audiologia:** emite pareceres, propõe alterações de normas e orienta;
- k) **Comissão de Saúde:** emite pareceres, propõe alterações de normas e orienta;
- l) **Comissão de Incineração:** responsável pela incineração de documentos;

**3 - Diretoria:** é o órgão executivo e de apoio ao Plenário, é constituída de Presidente, Vice-Presidente, Diretor Secretário e Diretor Tesoureiro: elabora concurso público, tabelas de empregos, lotação e remuneração do pessoal, cria e extingue de cargos e serviços, elabora ou extingue portarias; decide ad referendum do Plenário, os casos de urgência, contrata assessorias, elabora planejamento estratégico e orçamentário.

**Delegados:** responsáveis pelas Delegacias auxiliares da Diretoria.

## 4 – Assessorias

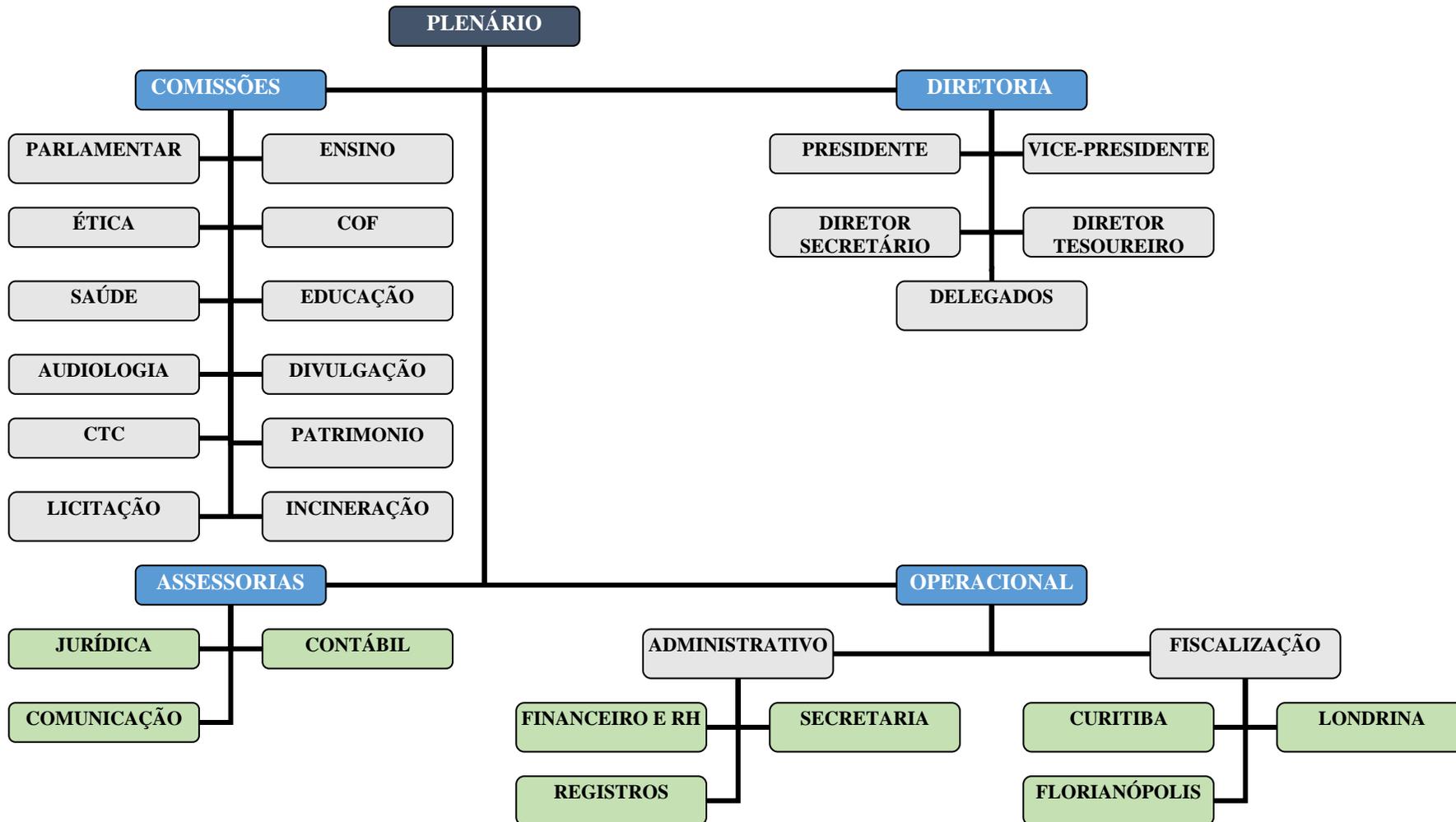
- a) **Jurídica:** emite pareceres, responsável pelos processos judiciais.
- b) **Contábil:** responsável pela contabilidade

- c) **Comunicação:** suporte a Diretoria e Comissão de Divulgação com assessoria de imprensa.

#### **5 - Operacional**

- a) **Registros:** inscrições de pessoas físicas e jurídicas e emissão de documentos.
- b) **Secretaria:** assessorar a Diretoria e Plenário, elaboração e emite de ofícios, convocações, memorandos e pareceres das Comissões.
- c) **Financeiro:** realiza controle de contas a pagar e receber, recursos humanos, auxilia na organização da prestação de contas.
- d) **Fiscalização:** Fiscaliza o exercício profissional dentro dos princípios legais, éticos e técnicos da profissão de Fonoaudiologia

## ORGANOGRAMA



# 4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

## INTRODUÇÃO SEÇÃO

O Planejamento Operacional e o Orçamento Programa do CRFa 3 para o exercício de 2017 foram aprovados na SPO 103 realizada aos 22 dias do mês de outubro de 2016.

Algumas ações iniciadas em 2016 foram mantidas, como a continuidade dos fóruns de atualização profissional, outras foram desenvolvidas no decorrer do exercício de 2017, como a semana interna de fiscalização e as campanhas nacionais.

Ainda, foram analisadas pelo Colegiado algumas das propostas iniciais do IX Colegiado que eventualmente não haviam sido atendidas, tendo sido incluídas para estudo e planejamento para realização.

### 4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

---

O CRFa 3 realizou o Planejamento Estratégico Operacional de 2017, a partir das propostas do Plenário, das Comissões, da Diretoria Executiva e de reivindicação da Classe Fonoaudiológica, bem como foram consideradas as decisões em conjunto com o sistema de Conselhos CFFa/CRFas, de acordo com as atribuições da Lei 6.965/81, da Resolução CFFa 442/2013 e do Regulamento Interno.

As fontes de receitas do CRFa são basicamente as anuidades de pessoas físicas que correspondem a 72,58%, as anuidades das pessoas jurídicas correspondem a 5,43% da arrecadação total e as demais receitas são relativas as taxas e multas, aplicação de multa pelo exercício ilegal da profissão por leigos, e jultamento de processos éticos ou de fiscalização que somam 21,99%.

Como garantia do bom andamento das ações e da prestação de serviços de qualidade, o trabalho de fiscalização e orientação profissional tem sido intensificado pelo Conselho.

Para desenvolver as atividades o Plenário, a Diretoria e a equipe de pessoal realizam em conjunto o plano estratégico operacional e o orçamento programa do exercício.

Fatores internos e externos influenciam a organização e o planejamento como a Insegurança jurídica, exigência de órgãos de controle, a situação econômica do país, o sombreamento de atribuições profissionais, concorrência desleal entre os profissionais, dificuldades em conseguir bons fornecedores, tecnologia limitada e falta de pessoal.

Estas situações contribuem para a morosidade dos serviços e dificultam o desempenho das ações, pois o CRFa 3 é uma instituição pequena, porém, responsável pela Fiscalização da Fonoaudiologia em dois dos Estados do Sul, Paraná e Santa Catarina, o que tona difícil atingir todos os municípios devido a falta de recursos financeiros e humano.

Apesar das dificuldades, a Diretoria vem trabalhando incansavelmente para atingir as metas e os objetivos propostos pelo Plenário do IX Colegiado, garantindo que as competências institucionais sejam cumpridas da melhor forma possível e que possam trazer retorno positivo a sociedade e aos profissionais inscritos.

## 4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

---

### Visão Geral

#### Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

O CRFa 3 não utilizou metodologia na elaboração do plano estratégico operacional de 2017, porém, está trabalhando em conjunto com o sistema de Conselhos para implantar esses métodos de gestão.

Para elaboração do mesmo, foi contextualizado para os integrantes das Comissões, membros do Colegiado, sobre os propósitos da gestão.

Como não temos na instituição grupos para pesquisa de opinião e levantamento de informações, o plano estratégico é desenvolvido com base em estudos e projetos de ações nacionais, como campanhas e fóruns de atualização nacionais e planejamento Regional das ações de fiscalização.

Após levantamento destes dados, é repassado aos setores administrativos e assessorias contábeis e jurídica e de informática os projetos e ações para a definição do plano.

A definição do referencial estratégico, que são missão, visão e valores, foi criado em conjunto com os demais Conselhos do Sistema CFFa/CRFas.

### Visão

Ser referência na regulamentação e exercício da profissão para a sociedade.

### Missão

Atuar em benefício da sociedade na orientação e fiscalização do exercício e ética profissional da Fonoaudiologia.

### Valores

**Zelo, dignidade, lealdade, orientação e fiscalização, harmonia, transparência, comprometimento**

**Foco na Fonoaudiologia:** Concentramos nossos esforços nas demandas de nossa classe para garantir os resultados esperados

**Trabalho em equipe:** Acreditamos na força do trabalho aliada à participação de nossos profissionais

**Comprometimento:** Nosso empenho é voltado para o desenvolvimento contínuo da qualidade de nossas competências técnicas e pessoais por meio de comportamento empreendedor

**Criatividade e Inovação:** Utilizamos todo o nosso know-how para nos diferenciar, oferecendo continuamente nossas soluções à classe

**Dinamismo:** Visamos o desenvolvimento de soluções efetivas por meio da nossa atitude

pró-ativa e capacidade de adaptação

**Ética e Integridade:** Somos um parceiro confiável, leal e respeitoso em todas as nossas relações externas e internas

**Transparência:** Acreditamos na gestão honesta voltada ao interesse público

## Diagnóstico Estratégico

### Análise de ambiente interno

O principal fator a ser considerado é a perspectiva de crescimento de inscritos, pois, desta forma é possível mensurar o valor aproximado das contribuições.

### Análise de ambiente externo

À análise dos fatores externos é feita a partir das seguintes situações:

Fatores Internos:

- a) número de Instituições de Ensino nos Estados do Paraná e Santa Catarina e a quantidade de formandos que serão possíveis profissionais inscritos e que farão a contribuição da anuidade a partir de então;
- b) média histórica de baixa de registros;
- c) valores aprovados para o exercício futuro em Resolução do CFFa;
- d) outras alterações na legislação que possam influenciar na arrecadação tributária obrigatória pelos inscritos.

Fatores como oportunidades:

- a) Redes sociais pouco exploradas;
- b) Convênios com entidades de classe e instituições de ensino;
- c) Aumento da atividade profissional em razão de novas áreas de conhecimento especializado;

Fatores externos tidos como ameaças:

- a) Insegurança jurídica (Lei nº 12.514/2011)
- b) Maior exigência de órgãos de controle
- c) Situação econômica do País

### Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

O crescimento da profissão na jurisdição é essencial, pois desta forma, o Conselho manterá a quantidade de registros ativos adequados garantindo o recebimento das contribuições obrigatórias, que são necessárias para o desempenho das funções administrativas e financeiras da instituição.

## Elaboração da Estratégia

### Identificação da estratégia atual

O CRFa 3 não utilizou metodologias para elaboração das estratégias.

### Identificação da estratégia futura

Não há.

## Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:

### **DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO**

- Macro Objetivo:

### **FISCALIZAÇÃO**

As ações desenvolvidas pelo Setor de Fiscalização, tem como objetivo principal a orientação da atividade profissional, zelando para que os serviços de fonoaudiologia sejam oferecidos com a maior qualidade possível. As visitas ocorrem em locais que prestam serviços de fonoaudiologia e têm por objetivo aproximar o Conselho do fonoaudiólogo, respondendo dúvidas e passando informações. O trabalho da fiscalização é dividido em: a) Trabalho de Campo ( ato fiscal ou fiscalização in locu) b) Orientação aos profissionais, que pode ocorrer de diversas formas: via e-mail, telefone ou pessoalmente; c) Estudo de Leis e Resoluções do CFFa que regulamentam a Fonoaudiologia As fiscais têm como função a orientação da atividade profissional, porém, aquele que for autuado infringindo as normativas, deverá regularizar sua situação ou apresentar defesa no prazo solicitado pelo fiscal. Caso não se regularize, será dado prosseguimento a abertura de processo administrativo Fiscal ou Ético. A análise e julgamento dos processos são realizadas pelas Comissões COF (Comissão de Orientação e Fiscalização ou pela COE (Comissão de Ética).

- Objetivo:

### **VISITAS**

As visitas de fiscalização seguem basicamente os seguintes passos: 1 - Apresentação do fiscal ao fonoaudiólogo ou responsável pelo local; 2 - solicitação do documento profissional e/ou o certificado de registro da empresa; 3 - Verificação de documentos e averiguação quanto a validade dos mesmos e quanto a regularidade do profissional e/ou empresa; 4 - vistoria do ambiente, equipamentos, materiais utilizados e prontuários; 5 - orientações e ordem para que as irregularidades, quando existirem, sejam sanadas.

- Meta:

### **NÚMERO DE VISITAS PROGRAMADAS**

Visitar pelo menos 80 empresas e profissionais inscritos mensalmente

- Objetivo:

### **RECEBER DENÚNCIAS**

Recebimento de denúncias de profissionais inscritos e sociedade em geral. Em averiguação de denúncias é feito o ato fiscal descrito com enfoque especial à denúncia.

- Meta:

### **APURAR DENÚNCIAS**

Atingir o índice de 100% de apuração

- Objetivo:

### **ORIENTAÇÃO**

Orientar e esclarecer dúvidas dos inscritos, da sociedade e instituições interessadas

- Meta:

#### **ATENDIMENTOS REALIZADOS**

Atender no mínimo 90% das solicitações no exercício em curso

- Objetivo:

### **PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DA FISCALIZAÇÃO**

- Meta:

#### **CONCLUSÃO DE PROCESSOS**

concluir e finalizar pelo menos 90% dos processos no exercício

- Macro Objetivo:

### **OUIDORIA**

É o canal voltado para receber denúncias, reclamações, sugestões e dúvidas de inscritos e da sociedade em geral.

- Objetivo:

#### **CONCILIAR CONFLITOS**

A Ouvidoria do CRFa 3 vem trabalhando em conjunto com a Comissão de Orientação e Fiscalização e Comissão de Ética e Diretoria, ouvindo profissionais e sociedade sobre as reclamações e denúncias recebidas, sempre tentando a conciliação entre as partes interessadas, com o objetivo de encontrar a melhor solução para o problema.

- Meta:

#### **SOLICITAÇÕES RECEBIDAS**

Atingir a meta de 95% de atendimento as solicitações direcionadas a Ouvidoria.

- Macro Objetivo:

### **QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

A avaliação dos serviços prestados pelo CRFa 3, tem o objetivo de aperfeiçoar o atendimento, possibilitar a implantação de melhorias como também atender as expectativas dos profissionais inscritos e da sociedade.

- Objetivo:

#### **ATENDIMENTO AO PÚBLICO**

Os profissionais e empresas inscritos, bem como a sociedade podem avaliar os serviços prestados pelo Conselho via site no endereço: [www.crefono3.org.br/?pag=pesquisa](http://www.crefono3.org.br/?pag=pesquisa).

- Meta:

#### **AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS**

Atingir a meta mínima de 80% de satisfação.

- Objetivo:

#### **FÓRUNS DE ATUALIDADE**

O CRFa 3 organizou em 2017 diversos Fóruns de Atualidade em Fonoaudiologia. Os fóruns foram realizados nas cidades dos Estados do Paraná, em Curitiba/PR, contou com a Parceria da Universidade Tuiuti do Paraná, e Londrina, em Santa Catarina nas cidades de Blumenau, Florianópolis, Joinville e Criciúma. Os profissionais e acadêmicos de Fonoaudiologia puderam participar gratuitamente dos eventos. Os participantes puderam fazer a avaliação dos fóruns através de link próprio.

- Meta:

### **AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES**

Atingir meta mínima de 80% de satisfação.

## **4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS**

---

### **Introdução**

Como órgão fiscalizador da profissão de Fonoaudiologia o CRFa 3 vem investido e ampliando as suas ações e atendendo a pedidos de profissionais inscritos e exigências legais, visando o cumprimento da meta de destinar 20% da arrecadação para fins exclusivos da fiscalização como determina a Resolução CFFa. 481/2015.

Muitos fóruns de atualização profissional foram realizados e ainda as ações de fiscalização programadas foram executadas.

A Diretoria tem investido em tecnologia para que os serviços da fiscalização e do administrativo sejam agilizados e desta forma diminuindo o tempo de espera do profissional ou interessado em sua execução.

### **Missão/Finalidade institucional**

O CRFa tem investido para que o resultado de suas ações sejam eficazes e sustentáveis proporcionando o crescimento e o fortalecimento da profissão da Fonoaudiologia em sua jurisdição.

Com a melhoria dos processos de trabalho através de investimentos na área de tecnologia, exercendo suas funções de forma ética e imparcial, visando o equilíbrio financeiro da instituição.

A Diretoria tem investido no atendimento ao profissional e toda a sociedade com qualidade, incentivando a qualificação profissional de seus inscritos e melhorando a comunicação e divulgação de suas ações.

### **Competências Legais**

O CRFa 3 trabalha para o cumprimento e o bom desempenho das funções de sua competência, aquelas relacionadas no artigo 12 da Lei 6.965/81, regidas por Resoluções do CFFa e Regimento Interno Único do Conselhos Regionais e ainda em cumprimento ao artigo 70 da Constituição Federal, parágrafo único, visando que os objetivos estratégicos atendam tanto às competências legais quanto as sociais.

### **Análise crítica**

Apesar de todo empenho e dedicação faltou 1,47% para atingir a meta de destinar 20% da arrecadação para uso exclusivo da fiscalização.

A maior dificuldade é a provisão da receita nos últimos meses do exercício, pois fatores externos influenciam na arrecadação, tornando difícil prever a receita futura exata.

Os cronogramas de fiscalização são realizados conforme a disponibilidade financeira e orçamentária após as deliberações da COF e Diretoria.

## **4.2 RESULTADOS**

---

Até o momento o CRFa 3 não possui regulamento próprio para o Sistema de Planejamento e Gestão que estabeleça os mecanismos de acompanhamento e monitoramento da execução e resultados dos planos.

Este tem sido objeto de estudo entre o sistema de Conselhos CFFa/CRFas para regulamentação e implantação.

Os resultados alcançados são acompanhados e medidos através de relatórios obtidos dos sistemas utilizados para a realização das atividades operacionais, dos sistemas contábeis e via relatórios de atividades dos setores administrativos, de fiscalização e jurídico.

Com relação ao plano de estratégias, são elaborados e aprovados pelas Comissões e Plenário, durante as reuniões da Diretoria Executiva e/ou das Sessões Plenárias Ordinárias.

## **4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO**

---

O Orçamento Programa do Exercício de 2017 foi aprovado na 103 Sessão Plenária Ordinária, realizada em outubro de 2016, posteriormente reformulado e aprovado na 105 SPO de outubro de 2017, com o valor de R\$1.566.900,00.

A reformulação foi necessária devido a ajustes para prover créditos em atividades que apresentaram projeções de dispêndios diferentes dos previstos à época da sua elaboração, mas de forma geral, as previsões das despesas proporcionaram a realização das atividades e dos projetos definidos anteriormente.

A documentação contábil bem como as obrigações patronais e fiscais da entidade foram analisadas e comprovadas pela Comissão de Tomada de Contas e a Assessoria Contábil, não tendo sido registrado irregularidades.

E ainda durante o exercício de 2017, não houve acolhimento de obrigações sem o respectivo crédito.

### **DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA**

A receita arrecadada atingiu o valor de R\$1.565.488,12 que corresponde a 99,91% da previsão orçamentária.

A despesa realizada atingiu o valor de R\$1.376,501,50 que corresponde a 87,84% da previsão orçamentária.

### **RESULTADO ORÇAMENTÁRIO**

No confronto entre a Receita Arrecadada e a Despesa Realizada, verificou-se um superávit orçamentário de R\$188.986,62, que corresponde 12,07% do valor arrecadado.

### **SALDO DISPONÍVEL**

O saldo disponível em 31/12/2017, foi de R\$852.743,39 devidamente demonstrado nos saldos do livro razão e conciliados com os extratos bancários no mês de dezembro de 2017.

## **CONTABILIDADE**

Os registros contábeis, os quais originaram a presente Prestação de Contas foram procedidos com observância ao Plano de Contas aplicável as Entidades Fiscalizadoras das Profissões Liberais.

## **BALANÇO PATRIMONIAL**

Na análise do Balanço Patrimonial, o Conselho apresentou um SUPERÁVIT FINANCEIRO no valor de R\$743.876,47 em relação ao exercício anterior

## **DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

Na análise da Demonstração das Variações Patrimoniais, o Conselho apresentou um SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO no valor de R\$75.138,40.

Curitiba, 31 de janeiro de 2018

FRANCISCO PLETSCH  
PRESIDENTE CRFa 3  
CRFa 3 - 4764  
CPF 28320131987

SOLANGE COLETTI SCHNEKENBERG  
DIRETORA TESOUREIRA  
CRFa 3 - 4081  
CPF 69715564968

WANDERLI DE OLIVEIRA VEIGA  
CONTADORA  
CRC-PR 044677/O-7  
CPF 852.752.989-00

### 4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual						
5.2.2.1.3.01 - SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	1.352.800,00	1.984.100,00	259.200,00	77.800,00	43.100,00	495.000,00	1.568.900,00	1.566.900,00
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	1.309.700,00	1.708.600,00	259.200,00	77.800,00	0,00	219.500,00	1.568.900,00	1.566.900,00
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.167.000,00	1.453.800,00	169.700,00	15.000,00	0,00	184.500,00	1.336.700,00	1.284.300,00
6.2.1.1.1.02.01 - ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.083.000,00	1.361.300,00	169.700,00	15.000,00	0,00	180.000,00	1.252.700,00	1.196.300,00
6.2.1.1.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.043.000,00	1.278.300,00	119.100,00	0,00	0,00	140.000,00	1.162.100,00	1.138.300,00
6.2.1.1.1.02.01.02 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	40.000,00	83.000,00	50.600,00	15.000,00	0,00	40.000,00	90.600,00	58.000,00
6.2.1.1.1.02.02 - ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	84.000,00	92.500,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00	84.000,00	88.000,00
6.2.1.1.1.02.02.01 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	80.000,00	88.000,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00	80.000,00	83.500,00
6.2.1.1.1.02.02.02 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.000,00	4.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	4.500,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	38.100,00	57.800,00	16.000,00	13.800,00	0,00	0,00	54.100,00	71.600,00
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	10.100,00	14.000,00	4.000,00	3.000,00	0,00	0,00	14.100,00	17.000,00
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	18.000,00	33.000,00	12.000,00	10.000,00	0,00	0,00	30.000,00	43.000,00
6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE	8.000,00	8.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	8.500,00

CERTIDÕES								
6.2.1.1.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	2.000,00	2.300,00	0,00	800,00	0,00	0,00	2.000,00	3.100,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	92.600,00	184.000,00	73.500,00	9.000,00	0,00	35.000,00	166.100,00	158.000,00
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	28.000,00	33.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	33.000,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	64.600,00	151.000,00	71.500,00	9.000,00	0,00	35.000,00	136.100,00	125.000,00
6.2.1.1.1.06.05.03 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	10.800,00	45.000,00	30.000,00	0,00	0,00	20.000,00	40.800,00	25.000,00
6.2.1.1.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	8.800,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.800,00	10.000,00
6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	45.000,00	96.000,00	41.500,00	9.000,00	0,00	15.000,00	86.500,00	90.000,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	12.000,00	13.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	12.000,00	53.000,00
6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	12.000,00	13.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00	12.000,00	53.000,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	43.100,00	275.500,00	0,00	0,00	43.100,00	275.500,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	43.100,00	275.500,00	0,00	0,00	43.100,00	275.500,00	0,00	0,00
6.2.1.1.2.05.02 - SUPERAVIT DO EXERCÍCIO ANTERIOR	43.100,00	275.500,00	0,00	0,00	43.100,00	275.500,00	0,00	0,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	1.352.800,00	1.984.100,00	272.599,13	98.989,41	56.499,13	516.189,41	1.568.900,00	1.566.900,00
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	1.352.800,00	1.984.100,00	272.599,13	98.989,41	56.499,13	516.189,41	1.568.900,00	1.566.900,00
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.320.300,00	1.549.900,00	170.649,13	98.989,41	54.549,13	160.389,41	1.436.400,00	1.488.500,00
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	562.590,00	610.600,00	2.000,00	25.026,00	2.000,00	25.457,91	562.590,00	610.168,09

6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	423.000,00	466.100,00	2.000,00	24.746,00	2.000,00	25.457,91	423.000,00	465.388,09
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	139.590,00	144.500,00	0,00	280,00	0,00	0,00	139.590,00	144.780,00
6.2.2.1.1.01.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	686.710,00	824.500,00	134.449,13	62.363,41	48.209,13	113.631,50	772.950,00	773.231,91
6.2.2.1.1.01.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	109.690,00	130.700,00	16.000,00	4.161,91	0,00	0,00	125.690,00	134.861,91
6.2.2.1.1.01.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	215.220,00	290.500,00	76.129,13	45.750,00	9.489,13	77.310,50	281.860,00	258.939,50
6.2.2.1.1.01.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	5.920,00	20.900,00	13.500,00	3.150,00	1.800,00	5.250,50	17.620,00	18.799,50
6.2.2.1.1.01.01.04.03.003 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	1.000,00	3.300,00	2.900,00	0,00	0,00	0,00	3.900,00	3.300,00
6.2.2.1.1.01.01.04.03.004 - SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	2.000,00	2.200,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.200,00
6.2.2.1.1.01.01.04.03.006 - DIÁRIAS	156.300,00	204.100,00	54.729,13	42.600,00	6.689,13	55.560,00	204.340,00	191.140,00
6.2.2.1.1.01.01.04.03.007 - PASSAGENS	50.000,00	60.000,00	5.000,00	0,00	0,00	15.500,00	55.000,00	44.500,00
6.2.2.1.1.01.01.04.04 - SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	361.800,00	403.300,00	42.320,00	12.451,50	38.720,00	36.321,00	365.400,00	379.430,50
6.2.2.1.1.01.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.100,00	1.200,00	0,00	0,00	100,00	0,00	1.000,00	1.200,00
6.2.2.1.1.01.01.05.01 - TRIBUTOS	1.100,00	1.200,00	0,00	0,00	100,00	0,00	1.000,00	1.200,00
6.2.2.1.1.01.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	34.900,00	41.600,00	3.000,00	11.600,00	4.240,00	21.300,00	33.660,00	31.900,00
6.2.2.1.1.01.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	35.000,00	72.000,00	31.200,00	0,00	0,00	0,00	66.200,00	72.000,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	32.500,00	434.200,00	101.950,00	0,00	1.950,00	355.800,00	132.500,00	78.400,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	32.500,00	434.200,00	101.950,00	0,00	1.950,00	355.800,00	132.500,00	78.400,00
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS,	0,00	400.000,00	100.000,00	0,00	0,00	355.800,00	100.000,00	44.200,00

INSTALAÇÕES E REFORMAS								
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	32.500,00	34.200,00	1.950,00	0,00	1.950,00	0,00	32.500,00	34.200,00

### 4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

#### Introdução à execução transferências de recursos

O CRFa 3 é responsável pela arrecadação das contribuições anuais, das taxas de documentos e multas e 20% desta arrecadação é receita do Conselho Federal de Fonoaudiologia e o repasse ocorre mensalmente.

#### CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA

Beneficiário	Modalidade	Situação	Data Início	Data Término	Valor Total Pactuado	Valor Total Repassado
CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA	Outro	Adimplente	01/01/2017	31/12/2017	R\$200,00	R\$200,00

### 4.3.3 RECEITAS

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	1.566.900,00	1.565.488,12	1.411,88
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	1.566.900,00	1.565.488,12	1.411,88
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.284.300,00	1.271.531,11	12.768,89

6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.196.300,00	1.186.556,96	9.743,04
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.138.300,00	1.136.309,46	1.990,54
6.2.1.2.1.02.01.01.001 - 6.2.1.2.1.02.01.01.001 - Anuidades PF	1.138.300,00	1.136.309,46	1.990,54
6.2.1.2.1.02.01.02 - 6.2.1.2.1.02.01.02 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	58.000,00	50.247,50	7.752,50
6.2.1.2.1.02.01.02.001 - 6.2.1.2.1.02.01.02.001 - Anuidades PF anos anteriores	58.000,00	50.247,50	7.752,50
6.2.1.2.1.02.02 - 6.2.1.2.1.02.02 - ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	88.000,00	84.974,15	3.025,85
6.2.1.2.1.02.02.01 - 6.2.1.2.1.02.02.01 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	83.500,00	82.891,15	608,85
6.2.1.2.1.02.02.01.001 - 6.2.1.2.1.02.02.01.001 - Anuidades PJ	83.500,00	82.891,15	608,85
6.2.1.2.1.02.02.02 - 6.2.1.2.1.02.02.02 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.500,00	2.083,00	2.417,00
6.2.1.2.1.02.02.02.001 - 6.2.1.2.1.02.02.02.001 - Anuidades PJ anos anteriores	4.500,00	2.083,00	2.417,00
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	71.600,00	61.925,75	9.674,25
6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	17.000,00	16.501,36	498,64
6.2.1.2.1.05.01.01 - 6.2.1.2.1.05.01.01 - Profissionais - Pessoas Físicas	12.000,00	11.643,23	356,77
6.2.1.2.1.05.01.02 - 6.2.1.2.1.05.01.02 - Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	5.000,00	4.858,13	141,87
6.2.1.2.1.05.02 - 6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	43.000,00	40.983,56	2.016,44
6.2.1.2.1.05.02.01 - 6.2.1.2.1.05.02.01 - Profissionais - Pessoas Físicas	43.000,00	40.983,56	2.016,44
6.2.1.2.1.05.03 - 6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	8.500,00	3.504,30	4.995,70

6.2.1.2.1.05.03.02 - 6.2.1.2.1.05.03.02 - Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	8.500,00	3.504,30	4.995,70
6.2.1.2.1.05.07 - 6.2.1.2.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	3.100,00	936,53	2.163,47
6.2.1.2.1.05.07.08 - 6.2.1.2.1.05.07.08 - Custas Processuais	1.200,00	36,53	1.163,47
6.2.1.2.1.05.07.09 - 6.2.1.2.1.05.07.09 - Receitas Diversas	800,00	600,00	200,00
6.2.1.2.1.05.07.14 - 6.2.1.2.1.05.07.14 - Mala Direta	1.100,00	300,00	800,00
6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	158.000,00	148.893,86	9.106,14
6.2.1.2.1.06.02 - 6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	33.000,00	37.207,28	-4.207,28
6.2.1.2.1.06.02.01 - 6.2.1.2.1.06.02.01 - Pessoas Físicas	33.000,00	37.207,28	-4.207,28
6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	125.000,00	111.686,58	13.313,42
6.2.1.2.1.06.05.03 - 6.2.1.2.1.06.05.03 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	25.000,00	20.119,92	4.880,08
6.2.1.2.1.06.05.03.003 - 6.2.1.2.1.06.05.03.003 - Multa de Eleições	25.000,00	20.119,92	4.880,08
6.2.1.2.1.06.05.04 - 6.2.1.2.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	10.000,00	6.079,29	3.920,71
6.2.1.2.1.06.05.04.001 - 6.2.1.2.1.06.05.04.001 - Pessoas Físicas e Jurídicas	10.000,00	6.079,29	3.920,71
6.2.1.2.1.06.05.07 - 6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	90.000,00	85.487,37	4.512,63
6.2.1.2.1.06.05.07.003 - 6.2.1.2.1.06.05.07.003 - Poupança	11.000,00	9.899,04	1.100,96
6.2.1.2.1.06.05.07.004 - 6.2.1.2.1.06.05.07.004 - Rendimento Aplicação	79.000,00	75.588,33	3.411,67
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	53.000,00	83.137,40	-30.137,40
6.2.1.2.1.08.01 - 6.2.1.2.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	53.000,00	83.027,40	-30.027,40
6.2.1.2.1.08.01.01 - 6.2.1.2.1.08.01.01 - Tributária (Anuidades)	48.500,00	82.884,51	-34.384,51
6.2.1.2.1.08.01.03 - 6.2.1.2.1.08.01.03 - Multa e Juros de Mora s/	4.500,00	142,89	4.357,11

Anuidades DA			
6.2.1.2.1.08.03 - 6.2.1.2.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	110,00	-110,00
6.2.1.2.1.08.03.02 - 6.2.1.2.1.08.03.02 - Restituições	0,00	110,00	-110,00

### 4.3.4 DESPESAS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<b>1. Despesa de Pessoal</b>								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	260.704,37	292.156,90	260.704,37	292.156,90	0,00	0,00	260.704,37	292.156,90
6.2.2.1.1.01.01.01.009 - Horas Extras	17.874,60	35.839,32	17.874,60	35.839,32	0,00	0,00	17.874,60	35.839,32
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	82.101,50	95.397,46	82.101,50	95.397,46	0,00	0,00	82.101,50	87.380,37
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS	30.518,13	35.472,72	30.518,13	35.472,72	0,00	0,00	30.518,13	31.135,22
<b>Demais elementos do grupo</b>	108.332,53	123.943,14	108.332,53	123.943,14	0,00	0,00	108.332,53	123.232,18
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Vale Transporte	16.361,13	18.089,68	16.361,13	18.089,68	0,00	0,00	16.361,13	18.089,68
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Vale Alimentação	82.540,92	82.308,52	82.540,92	82.308,52	0,00	0,00	76.790,92	75.978,61
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde e Odontológico	20.058,74	29.161,91	20.058,74	29.161,91	0,00	0,00	20.058,74	29.161,91
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	145.408,86	154.890,10	145.408,86	154.890,10	0,00	0,00	145.298,86	154.890,10

6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	44.027,52	37.311,85	44.027,52	37.311,85	0,00	0,00	44.027,52	37.311,85
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - Serviço de Assessoria Contábil	22.092,55	23.670,26	22.092,55	23.670,26	0,00	0,00	22.092,55	23.670,26
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - Serviços Advocatícios	43.830,78	46.904,06	43.830,78	46.904,06	0,00	0,00	43.830,78	46.904,06
6.2.2.1.1.01.04.04.005 - Serviços de Informática	64.913,93	77.526,67	64.913,93	77.526,67	0,00	0,00	64.913,93	77.526,67
6.2.2.1.1.01.04.04.008 - Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	14.905,33	16.290,12	14.905,33	16.290,12	0,00	0,00	14.905,33	16.290,12
6.2.2.1.1.01.04.04.034 - Serviços Postais	36.983,54	36.201,46	36.983,54	36.201,46	0,00	0,00	36.298,80	35.524,83
6.2.2.1.1.01.04.04.049 - Despesas c/ Delegacia de Londrina	13.949,25	17.162,92	13.949,25	17.162,92	0,00	0,00	13.480,02	16.699,81
6.2.2.1.1.01.04.04.050 - Despesas c/ Delegacia de Florianópolis	29.532,86	33.428,61	29.532,86	33.428,61	0,00	0,00	28.915,22	32.709,91
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	147.091,86	0,00	147.091,86	0,00	0,00	0,00	144.052,56
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
<b>4. Investimentos</b>								
<b>Demais elementos do grupo</b>	10.117,59	9.759,55	10.117,59	9.759,55	0,00	0,00	10.117,59	9.759,55
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
<b>Demais elementos do grupo</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

---

A abrangência dos serviços prestados pelo CRFa 3, alcança desde a orientação dada aos inscritos e à sociedade, como a fiscalização do exercício nos Estados do Paraná e Santa Catarina, a realização de Campanhas Nacionais que visam a promoção da saúde e orientação a sociedade sobre os tratamentos que podem ser realizados por Fonoaudiólogos, bem como auxiliando na prevenção e ainda contribuindo para garantir a qualidade dos serviços prestados pelos Fonoaudiólogos.

### COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética (COE) atende as demandas oriundas de denúncias de falta ética dos profissionais inscritos de instituições do poder público e da sociedade em geral, através de instauração e instrução de Sindicâncias, Processos Ético-Disciplinar, dentre outros. Compete a COE abrir, acompanhar e emitir relatórios conclusivos sobre os processos éticos, bem como administrar o recebimento, o registro, a distribuição, o controle da tramitação, as rotinas administrativas dos processos, analisar e emitir pareceres técnicos, receber recursos e outros instrumentos relativos ao exercício profissional.

A comissão de Ética tem como objetivo principal atender as demandas advindas da sociedade, dos fonoaudiólogos, das instituições públicas, de outros Conselhos Regionais e através de instauração e instrução de Sindicâncias, dentre outros.

Em 2017 a Comissão de ética instaurou e analisou 2 situações de ética que resultaram em processo.

MOVIMENTAÇÃO DE PROCESSOS ÉTICOS 2017				
TIPO	quantidade	arquivados	concluídos e arquivados	em andamento
Denúncias	1	0	1	0
Outros	1	0	0	1

Fonte: COE

### COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Como a Fiscalização do exercício profissional da Fonoaudiologia é a atividade fim da instituição, o sistema de Conselhos CFFa/CRFa tem investido continuamente nas ações da fiscalização que englobam as visitas, a orientação o recebimento e averiguação de denúncias.

As ações são previamente determinadas em cronogramas elaborados pela Comissão de Orientação e Fiscalização anualmente, conforme as determinações das Resoluções nº 444/2013 e 481/2015, as denúncias recebidas pelo Conselho Regional de Fonoaudiologia

são analisadas, julgadas e processadas de acordo com o disposto no capítulo V da fase preliminar do Código de Processo Disciplinar (CPD) Resolução CFFa 503/2017. O resultado das ações da fiscalização do CRFa 3 no exercício de 2017, com base em denúncias e fiscalizações realizadas, que resultaram na abertura de processos.

PROCESSOS DA FISCALIZAÇÃO				
Tipo exercício	Autuados		Analisados	
	2017	2016	2017	2016
denúncias	0	0	51	45
fiscalizados	6	6	0	0
Ações que resultaram na abertura de processos	6	6	21	2

Fonte: Setor de Fiscalização

Os trabalhos do Setor de Fiscalização, também englobam a parte de orientação, que são realizadas através da emissão de pareceres e ofícios, atendimento pessoal realizado por convocações que partem de ações da COF ou solicitações recebidas dos profissionais e empresas inscritos e da sociedade, via palestras e eventos de orientação para grupos de profissionais ou estudantes de Fonoaudiologia e ainda nas visitas in loco. Em 2017 as ações de fiscalização foram amplas, inclusive teve uma semana inteira onde os Fiscais, Conselheiros e Delegados, ficaram a disposição dos profissionais para esclarecimentos de dúvidas específicas da Resolução 488/2015 sobre os Parâmetros Assistenciais em Fonoaudiologia.

AÇÕES E FISCALIZAÇÕES REALIZADAS		
SERVIÇO	2017	2016
ORIENTAÇÕES	488	514
OFÍCIOS E PARECERES	340	128
PALESTRAS	22	21
VISITAS	926	1044
PROCESSOS ADM. EM ANDAMENTO	4	2
PROCESSOS ADM. FINALIZADOS	6	2

Fonte: Setor de Fiscalização

De acordo com a Resolução CFFa 481/2015, 20% da receita arrecadada no exercício deve ser destinada exclusivamente para a atividade fim que é a fiscalização do exercício da Fonoaudiologia nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Em 2017 foi alterada a norma para pagamento de despesas de viagens dos fiscais, que passou a ser via suprimento de fundos quando as viagens forem destinadas ao exercício da fiscalização. Devido a este fato o valor despendido para pagamento de diárias caiu 35,48% em relação ao exercício de 2016.

O Plenário e a Diretoria tem investido esforços para que as metas estipuladas sejam cumpridas regularmente, em 2017 a meta foi parcialmente cumprida.

Abaixo a tabela dos gastos com a fiscalização da profissão durante o exercício de 2017.

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DOS GASTOS COM A FISCALIZAÇÃO	2017	2016
CONTAS	VALORES EM R\$	VALORES EM R\$
Ordenados e salários	123.169,36	96.384,67

abono de férias	8.826,18	16.811,72
benefícios	30.411,84	27.065,90
13º salários	11.221,23	10.047,15
encargos sociais (Previdencia, FGTS, PASEP)	45.761,05	39.351,67
telefonia móvel	5.399,13	4.391,45
diárias	11.481,01	32.357,29
locação de veículos	9.055,52	12.296,46
Passagens aéreas/terrestres	15.055,41	9.148,71
outras despesas	29.653,18	11.945,92
<b>TOTAL DAS DESPESAS REALIZADAS</b>	<b>290.133,91</b>	<b>259.801,94</b>
<b>*ARRECADAÇÃO ANUAL</b>	<b>1.565.488,12</b>	<b>1.446.642,10</b>
<b>*VALOR DESTINADO A FISCALIZAÇÃO</b>	<b>313.097,62</b>	<b>259.801,90</b>

Fonte: JC Consultoria

## SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

Os canais de comunicação do CRFa 3 tem sido ampliados, além de redes sociais e o site, para atender as demandas dos inscritos e com o objetivo de levar ao conhecimento da sociedade a profissão de Fonoaudiologia, bem como sua contribuição para a saúde da população.

Durante o exercício de 2017 ocorreram as Campanhas de: Disfagia, da Amamentação, da Educação e Gagueira, onde houve distribuição de folder para a população e cartazes foram divulgados nos ônibus e nas Unidades de Saúde de Curitiba/PR.

Os serviços realizados também são divulgados aos profissionais através do News, impresso e endereçado a todos os profissionais inscritos.

## CAMPANHAS REALIZADAS

### Campanha Dia do Fonoaudiólogo 2017

Ser Fono é, cuidar da comunicação em todas as etapas da vida. O fonoaudiólogo atua nos cuidados com os bebês, crianças, jovens, adultos e pessoas idosas em diversos locais: escolas, hospitais, consultórios, clínicas e no SUS. Seus conhecimentos nas áreas da linguagem oral e escrita, fluência, motricidade orofacial, disfagia, voz e audição são importantes para a promoção da saúde e qualidade de vida. 09 de dezembro – Dia do Fonoaudiólogo

### Campanha Dia Internacional da Gagueira 2017

Campanha do Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia chama atenção da sociedade para respeitar as pessoas que gaguejam e conhecer mais sobre o assunto. A campanha com slogan 'Pare, pense, escute e me respeite', tem o objetivo informar a sociedade em geral e também as pessoas que gaguejam, além de reforçar que o Fonoaudiólogo é o profissional que trata e proporciona qualidade de vida a quem tem esse distúrbio. 22 de outubro – Dia Internacional de Atenção à Gagueira

### Campanha da Amamentação – 2017

Entre os dias 1º e 7 de agosto, Com o lema 'Leite Materno salva vidas todos os dias', o Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia promoveu a Campanha de Amamentação 2017. A

ação que ocorre anualmente, por tratar de temas relevantes que envolvem o processo de amamentação, já é conhecida em todo país. Nessa edição, a campanha promoveu a responsabilidade social ao incentivar a doação de leite materno, e informa que o fonoaudiólogo é um dos profissionais na equipe multidisciplinar que auxilia no processo de doação.

#### Campanha Dia Mundial da Voz – 2017

O Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia realizou a Campanha do Dia Mundial da Voz. Comemorado no dia de 16 de abril, fonoaudiólogos de todo o país realizam ações de conscientização e promoção da saúde vocal. A produção da campanha é uma parceria entre o Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia e a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, sendo representada, em 2017, pelo apresentador Rodrigo Faro, padrinho da campanha.

Campanha Nacional Dia de Atenção à Disfagia 2017 em sua quarta edição, o Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia realizou a campanha de Atenção à Disfagia. A ação foi realizada principalmente em hospitais por profissionais que atuam nestas áreas.

#### SETOR DE REGISTROS

Em 2017 foram realizadas 169 inscrições de pessoas físicas, entre transferências de outros regionais, registros novos e reintegrações de baixa e 195 novos registros de de pessoas jurídicas.

#### COMPRAS E LICITAÇÕES

Em 2017 foi realizado o contrato nº 001/2017 de inexigibilidade de licitação relativo ao processo de inexigibilidade nº 001/2016, para o serviço de fornecimento de sistema personalizado de gerenciamento de inscritos, com 3 módulos sendo Administrativo de uso interno, Móvil de Fiscalização e o Conselho Online 24h, para acesso dos profissionais inscritos via site crefono3.org.br, com a empresa Sicon - Tecnologia da Informação Ltda - ME.

A Comissão organizou e acompanhou as licitações relacionadas abaixo:

LICITAÇÕES REALIZADAS				
PROCESSO	MODALIDADE	SERVIÇO	VENCEDOR	VALOR
001/2016	inexigibilidade de licitação	aquisição de sistema de gerenciamento de inscritos	Sicon Tecnologia da Informação Ltda.	R\$21.120,00
001/2017	PREGÃO ELETRÔNICO	Contratação de Data Center para armazenamento de Dados - Sistema CREFONONET	NÃO HOUVE	fracassada
018/2017	Carona - SRP - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2017 CRMV / RO Processo Adm. C R F a - 3	Contratação de Empresa para Fornecimento de licenças de uso de sistema de Gestão	Implanta Informática	R\$26.936,28

	016/2017 Data: 20/06/2017			
016/2017	Carona - SRP - P R E G Ã O ELETRÔNICO Nº 003/2017 C R M V / R O Processo Adm. C R F a - 3 016/2017 Data: 20/06/2017	Contratação de Empresa Especializada em Emissão e Remarcação de passagens aéreas - Adesão a Ata de Registro de Preços	M o n e y T u r i s m o Eirelli - EPP	R\$79.577,4

Fonte: CPL

## SETOR FINANCEIRO

O Setor Financeiro é responsável por contas a pagar, contas a receber e gestão de pessoal. Anualmente realiza a cobrança da contribuição obrigatória (Anuidade) do exercício corrente e providencia a inscrição de inadimplentes em dívida ativa, para posterior cobrança judicial ou via protesto.

Em 2017 foi arrecadado R\$1.565,488,12 sendo que deste valor 77,88% correspondem a contribuições das pessoas físicas e jurídicas relativas ao exercício de 2017 e 3,34% corresponde a receitas de contribuições inscritas na dívida ativa e 18,78% corresponde a arrecadação com taxas de inscrições e expedição de documentos e multas.

Com relação a inadimplência das anuidades de 2017 os índices ficaram em 16,94% para pessoas físicas e 26,54% para as pessoas jurídicas.

Para processos de cobrança da dívida ativa, foram concluídos 57 processos no estado de Santa Catarina e 34 processos no Estado do Paraná, ato todo o valor das ações de protestos somaram R\$142.292,87.

Na gestão de pessoal não houve contratações ou demissões no exercício de 2017, bem como não registramos nenhuma ocorrência passível de abertura de processo para medidas de correição já que não houve registro de atos ilícitos de servidores do CRFa 3.

## 4.5 INDICADORES

### Introdução aos indicadores utilizados pela entidade

A Diretoria do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região está trabalhando para melhorar o desempenho das ações e projetos em prol da sustentabilidade financeira.

Os resultados alcançados em 2017 foram satisfatórios e refletem o comprometimento de toda a equipe administrativa da Instituição..

### Macro objetivo, Objetivo, ou Meta DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

#### Ação

Sustentabilidade financeira

**Denominação**

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO - Confronto de Receitas e Despesas

**Descrição sucinta do indicador**

Demonstra o desempenho orçamentário do CRFa 3 - RECEITA ARRECADADA (-) DESPESA REALIZADA

**Setor Responsável**

Financeiro/Contábil

**Tipo de Indicador**

Execução

**Fórmula de Cálculo**

= Receita Arrecadada (-) Despesa Realizada

**Legenda da Fórmula de Cálculo**

RA - receita arrecadada; DR - despesa realizada

**Índice previsto para ser alcançado no exercício**

A Diretoria previa o valor de R\$150.000,00 de superávit em 2017

**Índice alcançado no exercício**

R\$188.986,62

**Natureza**

Gestão orçamentária e financeira

**Unidade de medida do indicador**

Número

**Resultado**

Totalmente atingido

**Periodicidade de Atualização**

Anual

**Análise crítica**

Nada a declarar

**Observações****Macro objetivo, Objetivo, ou Meta**

DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

**Ação**

Sustentabilidade financeira

**Denominação**

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO - Coeficiente de execução da Receita

**Descrição sucinta do indicador**

Demonstra o desempenho da Receita Orçada

**Setor Responsável**

Financeiro/Contábil

**Tipo de Indicador**

Execução

**Fórmula de Cálculo**

= receita arrecadada/receita prevista x 100

**Legenda da Fórmula de Cálculo**

RA - Receita Arrecadada - RP - Receita Prevista

**Índice previsto para ser alcançado no exercício**

95%

**Índice alcançado no exercício**

99,91%

**Natureza**

Gestão orçamentária e financeira

**Unidade de medida do indicador**

Percentual

**Resultado**

Parcialmente atingido

**Periodicidade de Atualização**

Anual

**Análise crítica**

A receita orçada para o exercício de 2017, foi atingida quase na totalidade do orçamento após sua reformulação.

**Observações****Macro objetivo, Objetivo, ou Meta**

DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

**Ação**

sustentabilidade

**Denominação**

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO - Coeficiente de execução da despesa

**Descrição sucinta do indicador**

demonstra o resultado orçamentário da despesa

**Setor Responsável**

Financeiro/Contábil

**Tipo de Indicador**

Execução

**Fórmula de Cálculo**

= Despesa Realizada / Despesa Prevista

**Legenda da Fórmula de Cálculo**

DR - Despesa Realizada - DP - Despesa Prevista

**Índice previsto para ser alcançado no exercício**

90%

**Índice alcançado no exercício**

87,84%

**Natureza**

Gestão orçamentária e financeira

**Unidade de medida do indicador**

Percentual

**Resultado**

Parcialmente atingido

**Periodicidade de Atualização**

Anual

**Análise crítica**

O Resultado da Despesa prevista atingiu parcialmente o índice em razão da receita que também atingiu parcialmente o previsto.

**Observações****Macro objetivo, Objetivo, ou Meta**

FISCALIZAÇÃO

**Ação**

Visitas de fiscalização

**Denominação**

Percentual de visitas apuradas

**Descrição sucinta do indicador**

O indicador demonstra o número de visitas in loco realizadas mensalmente pelos fiscais do CRFa - 3

**Setor Responsável**

## FISCALIZAÇÃO

### **Tipo de Indicador**

Eficiência

### **Fórmula de Cálculo**

= total de visitas / 12 meses

### **Legenda da Fórmula de Cálculo**

número de visitas/meses do ano

### **Índice previsto para ser alcançado no exercício**

90%

### **Índice alcançado no exercício**

96,46%

### **Natureza**

Objetivos estratégicos

### **Unidade de medida do indicador**

Percentual

### **Resultado**

Totalmente atingido

### **Periodicidade de Atualização**

Mensal

### **Análise crítica**

Dificuldade devido a extensão geográfica dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

### **Observações**

No exercício de 2017 a meta da fiscalização foi superada, graças ao trabalho intenso que vem sendo realizado pela COF.

### **Macro objetivo, Objetivo, ou Meta**

DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

### **Ação**

Atuar em prol da regularidade financeira dos registros

### **Denominação**

Percentual de registros regulares de pessoas físicas

### **Descrição sucinta do indicador**

Demonstra a quantidade de profissionais inscritos que realizaram o pagamento da anuidade do exercício até 31/12/2017

### **Setor Responsável**

Financeiro

**Tipo de Indicador**

Execução

**Fórmula de Cálculo**

= número de inscritos regulares/número total de registros x 100

**Legenda da Fórmula de Cálculo****Índice previsto para ser alcançado no exercício**

80%

**Índice alcançado no exercício**

82,97%

**Natureza**

Profissionais

**Unidade de medida do indicador**

Percentual

**Resultado**

Totalmente atingido

**Periodicidade de Atualização**

Anual

**Análise crítica**

Muitos cadastros desatualizados e muitos profissionais disseram passar por dificuldades devido a situação econômica do país.

**Observações**

nada a declarar

**Macro objetivo, Objetivo, ou Meta**

DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

**Ação**

Promover a regularidade dos registros das pessoas jurídicas

**Denominação**

Percentual de registros regulares de pessoa jurídica

**Descrição sucinta do indicador**

Apura a quantidade de inscritos em situação regular financeiramente

**Setor Responsável**

Financeiro

**Tipo de Indicador**

Execução

**Fórmula de Cálculo**

= número de inscritos regulares/número total de registros x 100

**Legenda da Fórmula de Cálculo****Índice previsto para ser alcançado no exercício**

75%

**Índice alcançado no exercício**

73,46%

**Natureza**

Processo de apoio

**Unidade de medida do indicador**

Percentual

**Resultado**

Parcialmente atingido

**Periodicidade de Atualização**

Anual

**Análise crítica**

Dificuldades em manter os cadastros atualizados, muitas empresas fecham e não fazem a baixa da inscrição no conselho.

**Observações**

Muitos dos registros inadimplentes, alegavam dificuldades financeiras em razão da crise econômica do País.

**Macro objetivo, Objetivo, ou Meta**

ORIENTAÇÃO

**Ação**

Orientar profissionais inscritos

**Denominação**

Percentual de dúvidas esclarecidas referente ao exercício profissional

**Descrição sucinta do indicador**

O indicador demonstra o desempenho institucional com relação as dúvidas solicitadas e esclarecidas

**Setor Responsável**

FISCALIZAÇÃO

**Tipo de Indicador**

Eficiência

**Fórmula de Cálculo**

= dúvidas esclarecidas / total de dúvidas

## **Legenda da Fórmula de Cálculo**

### **Índice previsto para ser alcançado no exercício**

90%

### **Índice alcançado no exercício**

90%

### **Natureza**

Profissionais

### **Unidade de medida do indicador**

Percentual

### **Resultado**

Parcialmente atingido

### **Periodicidade de Atualização**

Mensal

### **Análise crítica**

Dificuldade de conciliar o trabalho interno com o serviço externo, já que as orientações repassadas são realizadas pelos fiscais.

### **Observações**

### **Macro objetivo, Objetivo, ou Meta**

QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

### **Ação**

Avaliar o serviço prestado em âmbito do CRFa 3

### **Denominação**

Coeficiente de satisfação pelo atendimento prestado ao profissional e sociedade

### **Descrição sucinta do indicador**

O indicador mede a satisfação pelo atendimento prestado ao profissional inscrito e sociedade

### **Setor Responsável**

Diretoria

### **Tipo de Indicador**

Eficiência

### **Fórmula de Cálculo**

= número de avaliações / avaliado como ótimo

## **Legenda da Fórmula de Cálculo**

**Índice previsto para ser alcançado no exercício**  
80%

**Índice alcançado no exercício**  
86,00%

**Natureza**  
Atividade finalística

**Unidade de medida do indicador**  
Percentual

**Resultado**  
Totalmente atingido

**Periodicidade de Atualização**  
Anual

**Análise crítica**  
Dificuldade de conscientizar o público sobre a importância de participar da pesquisa.

## **Observações**

**Macro objetivo, Objetivo, ou Meta**  
RECEBER DENÚNCIAS

**Ação**  
Apurar denúncias

**Denominação**  
Analisar, fiscalizar e conferir as denúncias protocolizadas junto ao CRFa 3

**Descrição sucinta do indicador**  
o Indicador avalia o resultado da ação da fiscalização com relação as denúncias recebidas.

**Setor Responsável**  
Fiscalização

**Tipo de Indicador**  
Efetividade

**Fórmula de Cálculo**  
= numero de denúncias realizadas / número de denúncias recebidas x 100

## **Legenda da Fórmula de Cálculo**

**Índice previsto para ser alcançado no exercício**

95%

**Índice alcançado no exercício**

100%

**Natureza**

Interesse Público e Cidadania

**Unidade de medida do indicador**

Percentual

**Resultado**

Totalmente atingido

**Periodicidade de Atualização**

Anual

**Análise crítica**

muitas denúncias são desprovidas de fundamento, incompletas ou não possuem todos os dados necessários, o que dificulta a execução do serviço, bem como aumenta os custos, já que é necessário maior esforço para tentar reunir todos os fatos e muitas vezes são arquivados por falta de provas.

**Observações**

A Diretoria autoriza a apuração de todas as denúncias e reclamações recebidas tendo em vista a atividade fim da Autarquia que é a fiscalização do exercício profissional da Fonoaudiologia.

**Despesas Totais por Modalidade de  
Contratação.pdf - Despesas Totais por  
Modalidade de Contratação - Anexo do  
tópico 4.3.4**

## Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Liquidada						Despesa Paga					
	2017			2016			2017			2016		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h)</b>												
a) Convite	49	65.230,59	4,74	56	70.804,38	5,62	7	65.230,59	4,82	6	70.804,38	5,67
b) Tomada de Preços	13	51.524,62	3,74	12	43.830,78	3,48	2	51.524,62	3,81	1	43.830,78	3,51
c) Concorrência	0	0,00	0	12	20.058,74	1,59	0	0,00	0	2	20.058,74	1,61
d) Pregão	69	146.005,45	10,61	45	107.743,46	8,56	9	139.675,54	10,33	6	101.993,46	8,17
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	<b>131</b>	<b>262.760,66</b>	<b>19,1</b>	<b>125</b>	<b>242.437,36</b>	<b>19,3</b>	<b>18</b>	<b>256.430,75</b>	<b>19,0</b>	<b>15</b>	<b>236.687,36</b>	<b>19,0</b>
<b>2. Contratações Diretas (i+j)</b>												
i) Dispensa	91	87.782,79	6,38	123	105.385,23	8,37	18	87.782,79	6,49	36	105.385,23	8,44
j) Inexigibilidade	124	88.139,49	6,40	185	114.025,36	9,06	18	87.325,43	6,46	20	112.250,84	8,99
	<b>215</b>	<b>175.922,28</b>	<b>12,8</b>	<b>308</b>	<b>219.410,59</b>	<b>17,4</b>	<b>36</b>	<b>175.108,22</b>	<b>13,0</b>	<b>56</b>	<b>217.636,07</b>	<b>17,4</b>
<b>3. Regime de Execução Especial</b>												
k) Suprimento de Fundos	117	21.297,15	1,55	84	10.871,47	0,86	8	21.297,15	1,57	7	10.871,47	0,87
	<b>117</b>	<b>21.297,15</b>	<b>1,6</b>	<b>84</b>	<b>10.871,47</b>	<b>0,9</b>	<b>8</b>	<b>21.297,15</b>	<b>1,6</b>	<b>7</b>	<b>10.871,47</b>	<b>0,9</b>
<b>4. Pagamento de Pessoal (l+m)</b>												
l) Pagamento em Folha	157	582.809,54	42,34	161	499.531,13	39,68	18	569.743,99	42,13	12	499.531,13	39,99
m) Diárias	210	181.180,05	13,16	243	182.028,86	14,46	38	181.180,05	13,40	15	181.918,86	14,56
	<b>367</b>	<b>763.989,59</b>	<b>55,5</b>	<b>404</b>	<b>681.559,99</b>	<b>54,1</b>	<b>56</b>	<b>750.924,04</b>	<b>55,5</b>	<b>27</b>	<b>681.449,99</b>	<b>54,6</b>
<b>5. Total</b>												
	830	1.223.969,68	88,92	921	1.154.279,41	91,69	118	1.203.760,16	89,02	105	1.146.644,89	91,79
<b>6. Total Geral</b>												
	1154	1.376.501,50	100	1194	1.258.943,73	100	255	1.352.208,30	100	219	1.249.144,77	100

## 5 - GOVERNANÇA

### INTRODUÇÃO SEÇÃO

A estrutura do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região é formada pelo Plenário que possui característica deliberativa, consultiva e administrativa, previstas em Regulamento Interno Único dos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia aprovado em Resolução CFFa nº 404/2011 e na Lei 6.965/81.

Do ponto de vista financeiro e orçamentário, as ações da Diretoria e do Plenário, os relatórios e prestações de contas realizadas pela Assessoria Contábil e Financeiras devem estar de acordo com as diretrizes determinadas em Manual da Comissão de Tomada de Contas, Resolução CFFa nº 447/2014, e para a elaboração das Propostas Orçamentárias, Reformulações do Orçamento, Confecções dos Balancetes Mensais e da Prestação de Contas normatizada pela Resolução CFFa 442/2013, sendo que a Comissão de Tomada de Contas, referenda as ações relacionadas as atividades financeiras, contábeis e administrativas, exercendo, portanto, o controle externo no CRFa 3.

Ainda fazem parte da Instância deliberativa as Comissões de Ética, Orientação e Fiscalização e outras Comissões nomeadas pelo Plenário.

### 5.1 GOVERNANÇA

---

A estrutura de governança do CRFa 3 é composta do Plenário, da Diretoria, das Comissões e dos Delegados.

O Plenário é integrado por 10 Conselheiros Efetivos e 10 Conselheiros Suplentes, destes 6 efetivos e 6 suplentes do Estado do Paraná e 4 efetivos e 4 suplentes do Estado de Santa Catarina.

A Diretoria é composta por Presidência e Vice-Presidência, Diretor Secretário e Diretor Tesoureiro, que são escolhidos e eleitos entre os 10 Conselheiros Efetivos, as Comissões são nomeadas pelo Plenário e são compostas pelos Conselheiros Efetivos, Suplentes e Funcionários.

As competências do Plenário, da Diretoria, dos Conselheiros das Comissões e Delegados estão arroladas no Regimento Interno Único.

A Diretoria executiva, compõe a alta administração e conta com o auxílio das Comissões e da equipe de Assessores para tomada de decisões com relação a alocação de recursos, elaboração de estudos científicos, dentre outros.

Comissões que são obrigatórias, de acordo com o Regulamento Interno: Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), possui Manual próprio aprovado pela Resolução do CFFa 444/2013, Comissão de Tomada de Contas (CTC), cujas atribuições estão previstas no Manual da CTC aprovado em Resolução do CFFa nº 447/2014, a Comissão de Ética, que tem as ações regulamentadas pelo Código de Ética do Fonoaudiólogo, Resolução CFFa nº 490/2016 e pelo Código de Processo Disciplinar, Resolução CFFa 503/2017 e as Comissão de Licitação e a Comissão de Patrimônio, as demais comissões são criadas e nomeadas de acordo com as necessidades do Plenário.

O Plenário, tem por finalidade apreciar e decidir sobre os assuntos relacionados às competências da Autarquia, aprova a prestação de contas, o plano estratégico operacional e o orçamento programa, o Regimento Interno, as ações e normas relacionadas com o pessoal, dentre outros.

## 5.2 DIRIGENTES

<b>Dirigente:</b>	<b>FRANCISCO PLETSCH</b>
<b>CPF:</b>	283.201.319-87
<b>Cargo:</b>	PRESIDENTE
<b>Registro Profissional:</b>	CRFa 3 - 4764
<b>Entidade:</b>	CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA 3 REGIÃO
<b>Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:</b>	O processo da escolha ocorre de forma democrática entre os 10 Conselheiros Efetivos que compoem o Colegiado do CRFa 3. É enviada convocação a todos os Conselheiros e informado o dia e hora da Eleição da Diretoria. Na Eleição da Diretoria, os Conselheiros manifestam o interesse em assumir o cargo de Presidente e são declarados candidatos ao Plenário.
<b>Ato de designação:</b>	ATA DA 23ª ELEIÇÃO DE DIRETORIA DO CRFa 3 IX COLEGIADO
<b>Data do Ato de designação:</b>	01/04/2016
<b>Data inicial do mandato:</b>	01/04/2016
<b>Data final do mandato:</b>	31/03/2019
<b>Informações adicionais</b>	Após o processo de escolha dos candidatos ao cargo de Presidente do CRFa 3, é nomeado um Conselheiro, que não se candidatou a cargos da Diretoria como secretário AD HOC que conduz o processo eleitoral, a votação aberta entre todos os Conselheiros Efetivos presentes e a elaboração da Ata de Eleição da Diretoria que posteriormente será registrada em cartório.

<b>Dirigente:</b>	<b>SOLANGE COLETTI SCHNEKENBERG</b>
<b>CPF:</b>	697.155.649-68
<b>Cargo:</b>	DIRETOR TESOUREIRO
<b>Registro Profissional:</b>	CRFa 3 - 4081
<b>Entidade:</b>	CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA 3 REGIÃO
<b>Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:</b>	O processo da escolha ocorre de forma democrática entre os 10 Conselheiros Efetivos que compoem o Colegiado do CRFa 3. É enviada convocação a todos os Conselheiros e informado o dia e hora da Eleição da Diretoria. Na Eleição da Diretoria, os Conselheiros manifestam o interesse em assumir o cargo de Diretor Tesoureiro e são declarados candidatos ao Plenário.
<b>Ato de designação:</b>	ATA DA 23ª ELEIÇÃO DE DIRETORIA DO CRFa 3 IX COLEGIADO
<b>Data do Ato de designação:</b>	01/04/2016
<b>Data inicial do mandato:</b>	01/04/2016
<b>Data final do mandato:</b>	31/03/2019
<b>Informações adicionais</b>	Após o processo de escolha dos candidatos ao cargo de Diretor Tesoureiro do CRFa 3, é nomeado um Conselheiro, que não se candidatou a cargos da Diretoria como secretário AD HOC que conduz o processo eleitoral, a votação aberta entre todos os Conselheiros Efetivos presentes e a elaboração da Ata de Eleição da Diretoria que posteriormente será registrada em cartório.

<b>Dirigente:</b>	<b>JOZELIA DUARTE BORGES DE PAULA RIBAS</b>
<b>CPF:</b>	428.971.909-06
<b>Cargo:</b>	DIRETOR SECRETÁRIO
<b>Registro Profissional:</b>	CRFa 3 - 2831

<b>Entidade:</b>	CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA 3 REGIÃO
<b>Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:</b>	O processo da escolha ocorre de forma democrática entre os 10 Conselheiros Efetivos que compoem o Colegiado do CREFONO 3. É enviada convocação a todos os Conselheiros e informado o dia e hora da Eleição da Diretoria. Na Eleição da Diretoria, os Conselheiros manifestam o interesse em assumir o cargo de Diretor Secretário e são declarados candidatos ao Plenário.
<b>Ato de designação:</b>	ATA DA 23ª ELEIÇÃO DE DIRETORIA DO CRFa 3 IX COLEGIADO
<b>Data do Ato de designação:</b>	01/04/2016
<b>Data inicial do mandato:</b>	01/04/2016
<b>Data final do mandato:</b>	31/03/2019
<b>Informações adicionais</b>	Após o processo de escolha dos candidatos ao cargo de Diretor Secretário do CRFa 3, é nomeado um Conselheiro, que não se candidatou a cargos da Diretoria como secretário AD HOC que conduz o processo eleitoral, a votação aberta entre todos os Conselheiros Efetivos presentes e a elaboração da Ata de Eleição da Diretoria que posteriormente será registrada em cartório.

<b>Dirigente:</b>	<b>JOSIANE BORGES</b>
<b>CPF:</b>	816.869.789-87
<b>Cargo:</b>	VICE-PRESIDENTE
<b>Registro Profissional:</b>	CRFa 3 - 5984
<b>Entidade:</b>	CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA 3 REGIÃO
<b>Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:</b>	O processo da escolha ocorre de forma democrática entre os 10 Conselheiros Efetivos que compoem o Colegiado do CRFa 3. É enviada convocação a todos os Conselheiros e informado o dia e hora da Eleição da Diretoria. Na Eleição da Diretoria, os Conselheiros manifestam o interesse em assumir o cargo de Vice-Presidente e são declarados candidatos ao Plenário
<b>Ato de designação:</b>	ATA DA 23ª ELEIÇÃO DE DIRETORIA DO CRFa 3 IX COLEGIADO
<b>Data do Ato de designação:</b>	01/04/2016
<b>Data inicial do mandato:</b>	01/04/2016
<b>Data final do mandato:</b>	31/03/2019
<b>Informações adicionais</b>	Após o processo de escolha dos candidatos ao cargo de Vice-Presidente do CRFa 3, é nomeado um Conselheiro, que não se candidatou a cargos da Diretoria como secretário AD HOC que conduz o processo eleitoral, a votação aberta entre todos os Conselheiros Efetivos presentes e a elaboração da Ata de Eleição da Diretoria que posteriormente será registrada em cartório.

## 5.3 AUDITORIA

O CRFa 3 não possui unidade de auditoria interna, submetendo-se às auditorias periódicas e fiscalização contínua do Conselho Federal de Fonoaudiologia, conforme prescreve o art. 10º da Lei 6.965/81, incisos IV, compete ao Conselho Federal de Fonoaudiologia, organizar, propor instalação, orientar e inspecionar os Conselhos Regionais, fixar-lhes jurisdição e examinar suas prestações de contas, neles intervindo desde que indispensável ao restabelecimento da normalidade administrativa ou financeira a garantia da efetividade ou princípio da hierarquia institucional.

As Prestações de Contas são realizadas a cada trimestre, sendo submetidas a aprovação da CTC e do Plenário do CRFa 3 e posteriormente, encaminhada para análise

e parecer do CFFa, conforme determina a Resolução 442/2013 artigo 5.

## **5.4 APURAÇÕES**

---

Estão previstas no Regimento Interno Único dos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia medidas a serem adotadas em caso de evidência de ato ilícito praticado por conselheiros e funcionários.

No ano de 2017 não houve qualquer ato ilícito praticado por conselheiros da atual gestão e nem por parte dos empregados da autarquia.

## **5.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

---

As ações planejadas para 2017 foram elaboradas pelo Plenário, Diretoria e Comissões do CRFa 3, tendo sido executadas de acordo com o planejamento operacional e orçamentário. A Diretoria do CRFa 3 tem o cuidado em zelar, cumprir e fazer cumprir as normas vigentes, nas esferas administrativa e financeira.

As decisões são tomadas de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira e levadas ao Plenário para homologação, evitando, desta forma, riscos de qualquer tipo de déficit e futuras ações envolvendo a autarquia.

Com relação a política de compras, não foi implantado até o momento um regulamento único com diretrizes e normas para todo o Sistema de Conselhos CFFa/CRFas, as ações da Diretoria observam as determinações da Lei 8.666/93 e da Portaria nº 387/2016 que regulamenta a forma de aquisição direta de materiais, bens e serviços pela modalidade de Dispensa de Licitação. As aquisições, tanto de bens como de consumo, são analisadas pela Diretoria que tem o cuidado de verificar os orçamentos e fazer as autorizações de acordo com aprovado em Reuniões da Diretoria ou em Plenário.

Sempre que possível o CRFa 3 participa de compras coletivas com os demais Conselhos de Fonoaudiologia ou através de Ata de Registro de Preços de outras instituições públicas, quando autorizadas pelas instituições que realizaram as licitações. Estas medidas facilitam a contratação além de serem mais vantajosas para a instituição.

Com relação ao pessoal, as normas relacionadas a salários e benefícios são acordadas junto ao sindicato da categoria e registrado junto ao Ministério do Trabalho. E ainda, o Sistema de Conselhos tem tido a preocupação com a capacitação dos servidores e através de parcerias com Associações dos Conselhos e outros eventos realizados pelo CFFa, tem enviado os servidores para treinamentos.

As deliberações relacionadas aos atos administrativos, são realizadas em Reuniões de Diretoria e posteriormente levados as Sessões Plenárias Ordinárias, onde são apresentado os planos e projetos da Diretoria e das Comissões ao Plenário, posteriormente sendo realizadas as discussões e deliberações dos relatórios financeiros e de prestação de contas.

O Plenário nomeia entre seus membros efetivos e suplentes, a Comissão de Tomada de Contas, conforme normas do Regulamento interno e do Manual da CTC aprovado pela Resolução 447/2014, que define as diretrizes e instrumentos em obediência aos princípios gerais da administração e contabilidade pública, adaptadas às peculiaridades de cada instância – (CFFa ou CRFa), além de atenderem às exigências do TCU e permitirem o acompanhamento do desempenho financeiro do Sistema de Conselhos.

A Comissão de Tomada de Contas realiza seus trabalhos em reuniões previamente agendadas para deliberar sobre a Prestação de Contas do Exercício.

A análise do Parecer da CTC sobre a Prestação de Contas e movimentações financeiras do exercício de 2017 ocorreu no dia 23 de janeiro de 2018 durante a 106 Sessão Plenária Ordinária, tendo sido aprovado por unanimidade pelo Plenário do CRFa 3, documento anexo no item 12.

## **5.6 REMUNERAÇÕES**

---

A Diretoria Executiva e demais Conselheiros do IX Colegiado do CRFa 3 não recebem remuneração, seus membros são eleitos por eleição direta, através de voto pessoal, secreto e obrigatório dos profissionais inscritos no Conselho e exercem atividade pública, conforme previsão da Lei nº 6.965/81 artigo 8.

Nessa condição, submetem-se aos ditames do Código de Ética do Fonoaudiólogo e Regulamento Interno respondendo legalmente em caso de descumprimento das atividades a que lhes são designadas e que visam o cumprimento do fim institucional da entidade.

O cargo de Conselheiro do CRFa 3 é de caráter honorífico, o que significa que o Conselheiro não recebe salário ou mensalidade para exercer a atividade.

Para concorrer ao cargo de Conselheiro do CRFa 3 o profissional deve estar inscrito e em pleno gozo dos direitos profissionais, civis e políticos, ser atuante na área de Fonoaudiologia com registro ativo de pelo menos 3 anos, sendo que os últimos 3 anos não podem ter ocorrido interrupção da inscrição e alteração de domicílio fora da jurisdição da Chapa candidata a pelo menos 2 anos, conforme determina o Regulamento Eleitoral aprovado pela Resolução do CFFa nº 450/2014, desta forma os Conselheiros da Autarquia possuem atividades profissionais ou outras rendas para a manutenção de seus orçamentos particulares.

## **5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE**

---

O CRFa 3 não contratou Auditoria Independente para análise das movimentações financeiras e contábeis do exercício de 2017.

## 6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### INTRODUÇÃO SEÇÃO

Os funcionários do CRFa 3 são contratados através de concurso público desde maio de 2001, ressalvadas as funções de livre nomeação e exoneração, conforme artigo 37 CF/1988 e Lei 8.429/92. O regime de contratação é pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT e as regras de contratação, banco de horas e jornadas, são firmadas em Acordo Coletivo de Trabalho realizado com o SINDIFISC/PR e registrado junto ao Ministério do Trabalho do Paraná.

A autorização e criação de vagas dos empregos, vacância, autorização para concurso e sua homologação são atos de competência do Presidente, conforme Regulamento Interno Único aprovado pela Resolução CFFa 404/2011.

O departamento responsável por administrar e gerir os recursos humanos da Autarquia é o Departamento de Financeiro, onde é realizado o acompanhamento periódico e os cálculos da folha de pagamento, férias, rescisões e outros relacionados, estão a cargo de empresa terceirizada de Assessoria e Consultoria Contábil, JC Consultoria e Assessoria Empresarial S/S Ltda.

### 6.1 GESTÃO DE PESSOAS

---

A Gestão Administrativa e de Pessoal do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região é de responsabilidade da Diretoria Executiva. A estrutura administrativa do CRFa 3 está subdividida em cinco setores, Administrativo e Financeiro, Registros, Secretaria, Fiscalização e Delegacias.

As nomeações bem como as gratificação de funções são criadas pelo Presidente, coordenadas pela Diretoria que regulamenta através de Portaria, posteriormente registrando as decisões em acordo coletivo de trabalho e submetendo as ações para análise e aprovação do Plenário.

Os pagamentos de salários e benefícios são regidos por Acordo Coletivo de Trabalho, registrado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego sob nº PR001230/2017, Processo 46212.007134/2017-13 de 20/04/2017, com vigência de 01/04/2017 a 31/03/2018.

#### 6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

---

##### Força de Trabalho do CRFa 3

A força de trabalho deste Regional está demonstrada no quadro a seguir.

O **CRFa 3** não possui servidores em cargos comissionados, autorizados, membros do poder e agentes políticos, em exercício descentralizado, provisório ou requisitados. Ainda, a lotação de cargos necessita de ajustes para poder demonstrar as demandas de trabalho efetivo.

Com relação a oferta de estágios o CRFa 3 conta com apenas 1 estagiário de nível médio, lotado na sede de Curitiba/PR para realizar tarefas administrativas de apoio. O Estagiário recebe a bolsa auxílio mensal e o auxílio transporte e tem jornada de quatro horas diárias, não sendo atribuído a estagiários funções de gestão.

Registra-se ainda, que não houve contratações nem demissões de pessoal durante o

exercício de 2017, bem como não possui servidores temporários em seu quadro de funcionários.

### Análise Crítica

No momento não é possível avaliar impactos de aposentadorias ou afastamentos, pois não existe na instituição programa para substituição de servidores.

Quando ocorre demissões a Diretoria verifica a possibilidade de chamar concursados em lista de espera ou fazer um agendamento de novo concurso.

Os novos servidores realizam treinamento com funcionários que já estão exercendo a função em uma das sedes.

TIPOLOGIA	FORÇA DE TRABALHO			LOTAÇÃO NO EXERCÍCIO		
	EFETIVA	ÁREA MEIO	ÁREA FIM	EFETIVA	ÁREA MEIO	ÁREA FIM
1 servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.1.1)	10	7	3			
1.1 Servidores de Carreira	10	7	3			
1.1.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	10	7	3			
2 Servidores com Contratos Temporários	0	0	0			
3 Total de Servidores (1 + 2)	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>3</b>			

Fonte: financeiro CRFa 3

## 6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

### ANÁLISE CRÍTICA

Dificuldade na contratação de servidores em casos de rescisão de contratos, tendo em vista que a elaboração de concurso público para a instituição é onerosa.

Ausência de normativos para planejamento e treinamentos para substituição de servidores em caso de aposentadoria ou rescisão de contratos.

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

No cálculo de gratificações estão incluídas as despesas com gratificações de função, gratificação por trabalhos em comissões e gratificação de natal referente ao 13º salário.

No cálculo de adicionais estão incluídas as despesas de abono pecuniário de férias, 1/3 de férias e anuênio.

No cálculo das despesas variáveis está demonstrado o valor de despesas com horas extras no exercício.

A Autarquia não teve funcionários membros de poder e agentes políticos ou contratos de serviços temporários no exercício.

### DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS COM PESSOAL

TIPO DA DESPESA	2017	2016
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	292.156,90	260.704,37
RETRIBUIÇÕES	0,00	0,00

GRATIFICAÇÕES	51.362,26	40.226,71
ADICIONAIS	68.146,01	64.291,04
INDENIZAÇÕES	0,00	0,00
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS E PREVIDENCIARIOS	135.305,05	116.434,41
DEMAIS DESPESAS VARIÁVEIS	35.839,32	17.874,60
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00
DECISÕES JUDICIAIS	0,00	0,00
TOTAL	582.809,54	499.531,13

Fonte: Siscont.Net

### 6.1.3 GESTÃO DE RISCOS

Com relação a normas e diretrizes de avaliação de desempenho dos servidores, estas estão embasadas no Acordo Coletivo de Trabalho anual, no Regulamento Interno e outras decisões do Sistema de Conselhos CFFa/CRFas.

Até o momento não foi possível a implantação de plano de cargos e salários, por ser oneroso para a instituição já que possui apenas 10 funcionários no quadro efetivo total, porém, no que diz respeito as condições de trabalho, normas de pessoal, estabilidades e outras, são registradas em acordo coletivo de trabalho negociados junto ao SINDIFISC/PR e devidamente registradas no Ministério do Trabalho e Emprego do Paraná.

Com relação a política de treinamento e capacitação de servidores, conselheiros e os profissionais inscritos, embora o Sistema de Conselhos não possua um órgão próprio para desenvolvimento de treinamentos, os gestores, através de parcerias, por meio de instituições externas e por meio das comissões tem oferecido cursos de capacitação aos funcionários, bem como fóruns de atualização aos profissionais inscritos e aos universitários do curso de Fonoaudiologia e também investido em orientação, de maneira que esta tem sido uma preocupação crescente do Sistema de Conselhos CFFa/CRFa.

EVENTOS E CURSOS PARA CONSELHEIROS E SERVIDORES	EVENTOS	PARTICIPANTES
Evento do Sistema de Conselhos CFFa/CRFas - servidores e conselheiros - gestão estratégica	1	2
Cursos externos na área de compras, licitações e contratos	2	3
Evento externo - conferência para conselhos	1	1

Fonte: Setor Administrativo

### FÓRUNS E EVENTOS REALIZADOS PARA A CLASSE FONOAUDIOLÓGICA

O CRFa 3 a dois anos promove Fóruns de Atualidades em cidades dos Estados do Paraná e Santa Catarina destinado aos Fonoaudiólogos.

Em 2017 foram realizados 31 fóruns, dos quais profissionais inscritos junto ao CRFa 3 e

Universitários de Fonoaudiologia tiveram a oportunidade de participar gratuitamente e ter acesso a informações sobre novas técnicas fonoaudiológicas, conhecer o trabalho desenvolvido por diversos profissionais e a novas práticas da profissão.

FÓRUNS DE ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL PRESENCIAL	EVENTOS	VAGAS	PARTICIPANTES
Fóruns realizados em Curitiba/PR com parceria da UTP	7	240	241
Fóruns realizados em Londrina/PR	1	87	39
Fóruns realizados em Blumenau/SC	5	250	56
Fóruns realizados em Florianópolis/SC	3	40	55
Fóruns realizados em Itajaí/SC	4	200	113
Fóruns realizados em Criciúma/SC	1	50	45
Fóruns realizados em Joinville com parceria da IELUSC/SC	10	799	304
Fóruns realizados em Chapecó/SC	1	40	32
Fórum realizado em Tubarão/SC	1	20	9

Fonte: Diretoria e Plenário

## EVENTOS DA COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

A Comissão de Orientação e Fiscalização do CRFa 3 vem trabalhando para promover a conscientização dos fonoaudiólogos e seus gestores sobre a Legislação que regulamenta a profissão de Fonoaudiologia a Lei 6.965/81, o Código de Ética do Fonoaudiólogo, Resoluções e Regulamentos do Conselho Federal de Fonoaudiologia e outras legislação em vigor referentes a profissão.

O sistema de Conselhos realiza reuniões e eventos nacionais, onde são tomadas as decisões, elaborado e repassado orientações aos servidores e conselheiros sobre a fiscalização da Fonoaudiologia.

A Semana da Fiscalização é um evento voltado para os profissionais Fonoaudiólogos inscritos onde nesta semana ocorreu postagens de perguntas sobre a Resolução 488/2016. Foram disparados e-mails para todos os profissionais do Paraná e Santa Catarina e ocorreram bate-papos nas cidades de Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Londrina, Itajaí e em Joinville, com duração média de 2 horas, para levantamento de questionamentos dos profissionais.

EVENTOS DA FISCALIZAÇÃO	EVENTOS	PARTICIPANTES
Evento do Sistema de Conselhos CFFa/CRFas - área fim - fiscalização e COF	1	5
Semana de Orientação e Fiscalização - orientação aos profissionais sobre Parametrização	6	69

Fonte: COF

### 6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

O CRFa 3 não contratou mão-de-obra temporária durante o exercício de 2017.

## 6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O CRFa 3 não possui Setor de Tecnologia da Informação, os sistemas de informática e os serviços de manutenção utilizados são realizados por empresas terceirizadas contratadas através de licitação.

Os sistemas e softwares utilizados pelo CRFa 3 atualmente são para gerenciamento de registros dos profissionais e empresas registrados, de arquivo digital para armazenamento de imagens dos processos de inscrição e outros documentos como os procesos de Fiscalização e os Processos Eticos, controle de dívida ativa, módulo de fiscalização mobile o portal conselho online 24h, o sistema contábil, de relatório de gestão, de controle patrimonial e o portal crefono3.org.br.

### 6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

#### SISTEMAS UTILIZADOS PELO CRFa 3 E O VALOR DAS DESPESAS REALIZADAS

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	EMPRESA	FUNÇÃO	VALOR GLOBAL
S I S C O N T . N E T , SISPAT.NET E GESTÃO TCU.NET	I m p l a n t a Informática Ltda.	sistemas contábeis, gestão patrimonial e relatório de gestão	25.015,69
INCORPWARE	Incorp Technology Ltda	gerencial de inscritos e portal eletrônico	8.183,08
CREFONO.NET	Sicon Tecnologia da Informação Ltda. ME	Gerencial de inscritos, mobile da fiscalização e portal eletrônico 24h	19.360,00
SITE, PROVEDOR DE E- M A I L S , E - M A I L MARKETING	Ribeiro e Jacinto Ltda ME	gestão do site crefono3.org.br, provedor de e-mails e e-mail marketing	7.067,00
GIGABOX	Gigabox Gestão Documental - EPP	armazenamento de imagens digitais	4.729,92
<b>TOTAL</b>			<b>64.355,69</b>

Fonte: Siscont.Net

## 7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### INTRODUÇÃO SEÇÃO

O relacionamento com a sociedade tem tido a atenção da Diretoria e do Plenário do CRFa 3, que na medida do possível tem criado canais de comunicação para acesso da classe fonoaudiológica e sociedade em geral.

Encontra-se disponibilizado no site: <http://www.crefono3.org.br/?pag=ContatoVP>, o formulário de contato, onde é possível o envio de e-mails diretamente ao setor ao qual deseja obter informações.

As mensagens enviadas pelo site são respondidas diretamente pelos setores responsáveis pelo recebimento dos requerimentos, desta forma facilita e agiliza o atendimento ao profissional.

O setor de Ouvidoria recebe reclamações, denúncias, sugestões, elogios e outros, tanto da classe fonoaudiológica quanto da sociedade.

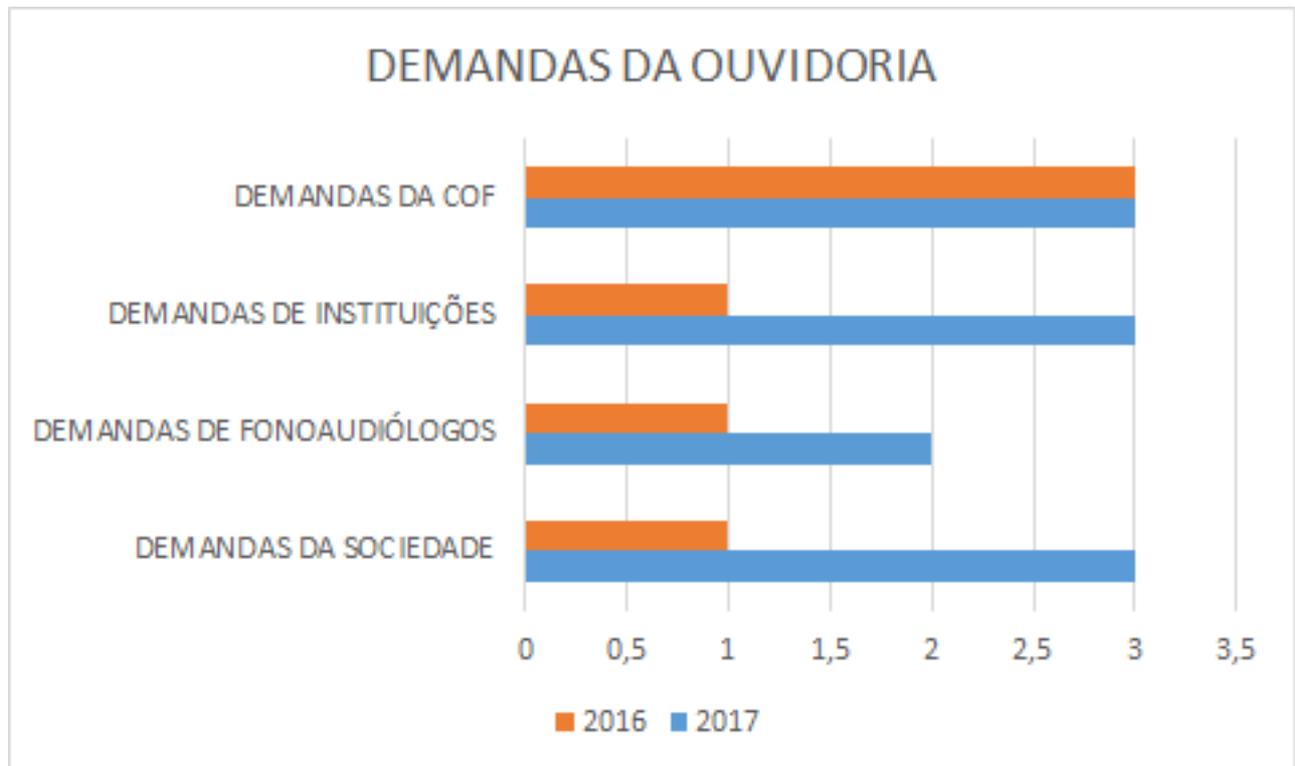
Embora o CRFa 3 ainda não possua um setor exclusivo de Ouvidoria por inviabilidade, tanto estrutural quanto financeira, a Diretoria nomeou um ouvidor Conselheiro, e todas as demandas do setor tem especial atenção para resolução dos problemas apresentados, o mais breve possível. O primeiro atendimento a solicitação e recebimento dos documentos é realizado pela Fiscal da Sede de Curitiba e posteriormente, repassado para o Ouvidor.

O portal de transparência também é um dos canais de acesso a informação, onde a sociedade e os profissionais podem consultar as ações realizadas bem como obter acesso aos valores despendidos pelo CRFa para pagamentos de despesas.

O atendimento ao cidadão, para informações do Portal de Transparência, é realizado pela Diretoria, que possui a função de receber os profissionais, orientar, convocar, encaminhar as solicitações a outros setores responsáveis, através de e-mail, telefone ou pessoalmente em uma das sedes situadas em Curitiba/PR, Londrina/PR e Florianópolis/SC.

### 7.1 CANAIS DE ACESSO

---



*GRÁFICO DA OUVIDORIA  
atendimentos realizados*

A Autarquia não possui um setor exclusivo de Ouvidoria, porém, o CRFa 3 dispõe de endereço eletrônico próprio e o horário de funcionamento dos serviços da ouvidoria coincide com o horário administrativo da sede de Curitiba/PR, em horário comercial de segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00.

O atendimento ao inscrito e ao cidadão em geral é realizado por agendamento telefônico: (41) 3016-8951 ou através do e-mail: [ouvidoria@crefono3.org.br](mailto:ouvidoria@crefono3.org.br).

O departamento de Ouvidoria registrou 11 casos de reclamações ou pedidos de esclarecimentos sobre a profissão por pacientes e outros profissionais e ainda para esclarecimentos sobre o Portal da Transparência do CRFa 3.

O resultado das ações da ouvidoria foram positivos, a procura pelo setor vem aumentando anualmente. Todas as solicitações protocolizadas em 2017 foram atendidas, sendo que das convocações realizadas pelo departamento, apenas 1 caso resultou no envio a Comissão de Ética para análise e abertura de processo, os demais casos foram resolvidos diretamente pela ouvidoria.

O gráfico acima demonstra quais as demandas recebidas e os interessados, bem como comparando com o exercício de 2016 verificamos um crescimento de 54% nas solicitações ao setor de Ouvidoria.

## SERVIÇOS ONLINE

O portal [crefono3.org.br](http://crefono3.org.br), é mais um dos canais oficiais de comunicação do CRFa 3, através dele é possível fazer a consultas através do portal Conselho Online 24h, obter a relação de profissionais inscritos com registro ativo e regular, desta forma certificar que será atendido por profissional habilitado junto ao Conselho.

Ainda no site são divulgados as atividades e programas em andamento, bem como legislação e normas gerais que regem o funcionamento da instituição.

O cidadão ainda conta com a ferramenta de indicação profissional: <http://www.crefono3.org.br/?pag=FonoaudiologosVP>, onde é possível o acesso a profissionais que prestam atendimentos por municípios dos Estados da jurisdição do

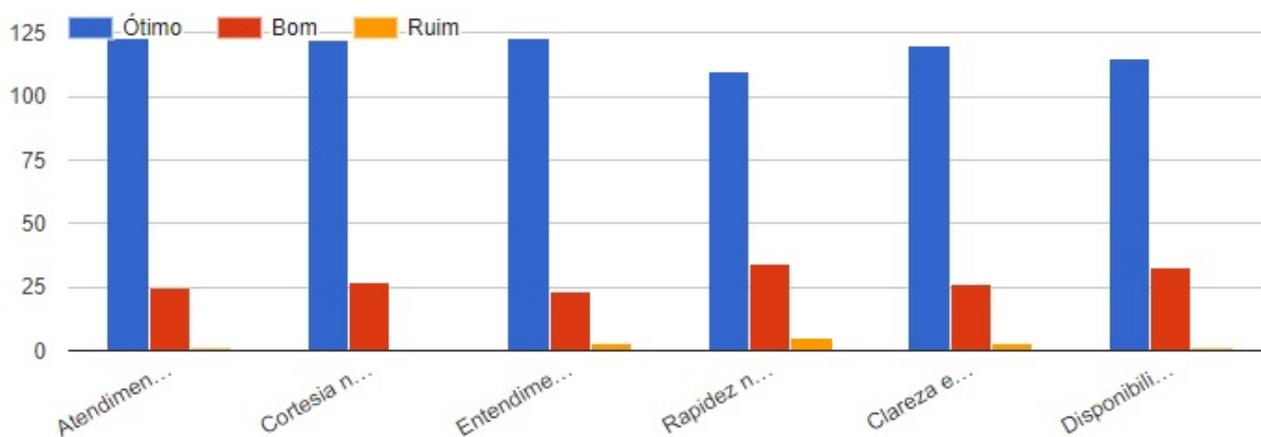
CRFa 3, selecionando os profissionais por suas áreas de atendimento especializado. O CRFa 3 também dispõe do Facebook institucional onde são realizadas publicações de interesse da classe Fonoaudiológica e da sociedade diariamente: <https://www.facebook.com/Crefono3-116258968564750/>.

## SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO - SIC

Com relação ao Serviço de Informação ao Cidadão, o CRFa 3, os profissionais inscritos e a sociedade, interessados nestas informações, podem fazer a impressão do requerimento disponível no portal da transparência: <http://www.crefono3.org.br/?pag=portaltransparencia> e formalizar seu pedido de informação sobre assuntos não disponíveis, a inclusão de dados ou solicitar reunião para esclarecimento de dúvidas.

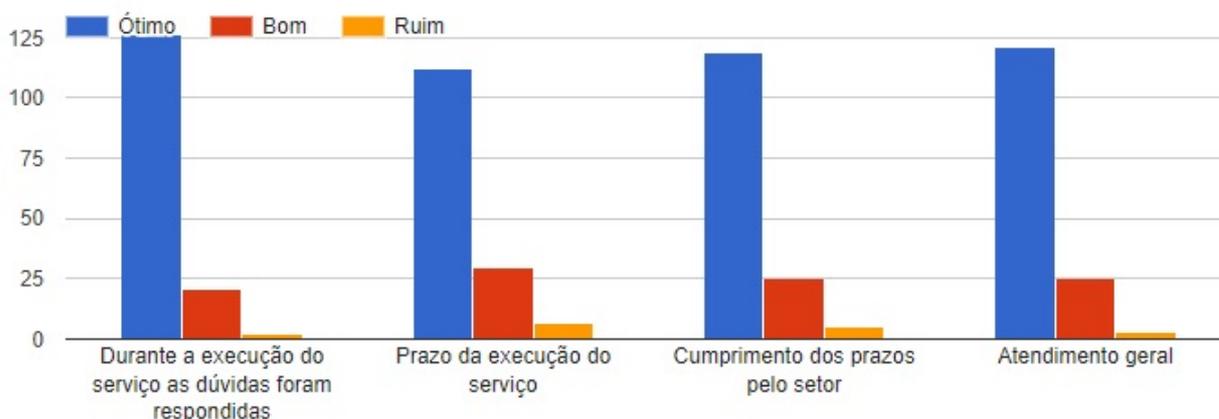
## 7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

Qualidade do Atendimento:



*GRÁFICO DA QUALIDADE  
Atendimento ao Público*

## Qualidade do Serviço:



### GRÁFICO DA QUALIDADE

#### *Serviços Prestados*

A pesquisa de satisfação do atendimento e serviços prestados pelo CRFa 3, é realizada via portal, através do link <https://www.crefono3.org.br/?pag=pesquisa>. No formulário é possível fazer a avaliação do atendimento prestado, selecionar a sede que prestou o atendimento, qual estado, registrar reclamações ou fazer solicitações.

Este serviço encontra-se disponível desde 2016 e os resultados podem ser visualizados nos gráficos acima.

## 7.3 TRANSPARÊNCIA

### Introdução

A Diretoria do IX Colegiado tem trabalhado para atender todas as exigências da Legislação com relação a publicidade e transparência, porém os desafios são grandes, tendo em vista as limitações de estrutura física do CRFa 3 e de pessoal que não permitem que todas as informações sejam incluídas em tempo real.

Encontra-se publicado no Portal da Transparência as demonstrações contábeis e financeiras da execução de despesas e receitas, além da forma de contratação de seus empregados, fornecedores e prestadores de serviços do CRFa 3.

### Endereço do portal da transparência

<http://www.crefono3.org.br/?pag=portaltransparencia>

### Informações disponíveis ao Cidadão

Legislações aplicadas aos Conselhos de Fonoaudiologia, ações e programas da autarquia, relatório de gestão, relatório de despesas com passagens aéreas, demonstrativos contábeis mensal e anual, os balanços, comparativos de receitas e despesas, informações e normas sobre gestão de pessoas, as licitações e contratos.

### **Análise crítica**

Dificuldade física de incluir em tempo integral todas as informações exigidas pela Lei de Acesso a Informação, já que devido aos custos não é possível a instituição implantar e fazer a integração de todos os sistemas para gerenciamento destas informações por não possuir um setor de tecnologia da informação, sendo que as inclusões dos dados no portal da transparência, são realizadas de forma manual após a retirada de informações de outros sistemas, o que implica ainda na disponibilidade de servidores para realizar estas tarefas.

## **7.4 ACESSIBILIDADE**

---

O CRFa 3, tanto a sede de Curitiba e as Delegacias de Londrina e Florianópolis, estão instalados em Edifícios Comerciais equipados com elevadores e não possuímos em nossos arquivos registro de dificuldade na promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida nas dependências deste Regional, portanto, até a presente data não houve alterações na estrutura física do Conselho para este fim.

# 8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

## INTRODUÇÃO SEÇÃO

No exercício de 2017 o desempenho financeiro atendeu as expectativas da Diretoria e do Plenários, pois houve superávit.

O trabalho foi árduo com muito empenho dos Conselheiros, Diretoria, Funcionários e Assessores.

O Resultado Financeiro Acumulado até 31/12/17 é um Superávit no valor de R\$ 743.876,47 (setecentos e quarenta e três mil, oitocentos e setenta e seis reais e quarenta e sete centavos), apurado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2017, conforme demonstramos:

### Superávit Financeiro 2017

(+) Ativo Financeiro

Caixa e Equivalentes apurado em 31/12/17.....R\$ 852.743,39

(-) Passivo Financeiro

(-) Passivo Circulante em 31/12/17.. ..... R\$108.866,92

(-) Restos a Pagar Não Processados–2016 .....R\$ 0,00

(-) Restos a Pagar Não Processados–2017 .....R\$ 0,00

(=) Superávit Financeiro acumulado até 31/12/17 ..... R\$743.876,47

## 8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO

No exercício de 2017 o fluxo financeiro do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região foi Superavitário em R\$ 220.171,54 (duzentos e vinte mil, cento setenta e um reais e cinquenta e quatro centavos), apurado pela Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC, conforme demonstrado a seguir:

FLUXO FINANCEIRO	
INGRESSOS	VALORES EM R\$
Receita Corrente	1.565.488,12
Ingressos Extra-Orçamentários	1.033.011,96
Ingressos Investimentos	0,00
DESEMBOLSOS	VALORES EM R\$
Despesas Correntes Pagas	1.342.448,75
Desembolsos Extra-Orçamentários	1.035.879,79
Desembolsos Investimentos	0,00
Fluxo de Caixa Líquido no exercício de 2017	220.171,54

Fonte: JC Consultoria

## 8.2 NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? **Sim**

### **Justificativa**

O CRFa - 3 adaptou os sistemas de controle patrimoniais e contábil para atender as normas da Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

### **Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo**

O CRFa 3 não implantou metodologias para estimar a vida útil econômica dos ativos.

### **Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão**

No exercício de 2017, o Conselho de Fonoaudiologia 3ª Região realizou a depreciação do seu imobilizado mensalmente, que iniciou em 2015, utilizando o método linear. No ano de 2017 foi realizada a depreciação dos bens imóveis.

### **Taxas utilizadas para os cálculos**

Os valores de depreciação adotados pelo CRFa - 3 seguiram as orientações e decisões do Conselho Federal de Fonoaudiologia.

As taxas de depreciação utilizadas pelo CRFa 3 são demonstradas no quadro a seguir:

<b>TIPO DE BEM</b>	<b>TAXA DE DEPRECIAÇÃO</b>	<b>SALDO RESIDUAL %</b>
Mobiliário em geral	10	10
Máquinas e equipamentos	10	10
Equip Processamento de Dados	20	10
Sistema de Processamento de Dados	20	10
Salas - sede Curitiba	4	10
Sala - Delegacia de Londrina	4	10

Fonte: JC consultoria

### **Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido**

O CRFa - 3 não possui até a presente data metodologia para mensurar as disponibilidades, dos créditos e dívidas e do imobilizados e outros.

### **Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado no exercício**

O impacto na utilização das NBC T 16.9 e 16.10 no exercício de 2017 foi de R\$ 43.782,49 referentes a depreciação de bens móveis e bens imóveis.

### **Informações adicionais**

Nada a declarar.

## 8.3 APURAÇÃO CUSTOS

---

O CRFa 3 não realizou a apuração de custos no exercício de 2017, mas será implantado a partir de 2018.

## 8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

---

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

ANEXO - Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf - Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das Variações Patrimoniais - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 2017**

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região foi criado pela Lei 6.965/81, tendo como principais atividades a fiscalização do exercício da profissão de Fonoaudiólogo nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado a Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regimento Interno Único aprovado pela Resolução CFFa nº 404/2011.

### **2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

A partir de 01/01/2012, a Contabilidade do Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região passou a ser elaborada de acordo com as normas da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

### **3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei nº 4.320/64, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Os Conselhos Regionais de Fonoaudiologia são fiscalizados com a realização de auditoria interna do Conselho Federal.

### **BALANÇO PATRIMONIAL**

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região, representando, portanto, uma posição estática.

### **ATIVO CIRCULANTE**

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulante.

## Caixa e Equivalente de Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa a curto prazo. Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

### a) Disponível

Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato. Os saldos disponíveis se apresentam da seguinte forma:

#### a.1) Bancos conta Movimento

- O saldo disponível em 31/12/17 é no valor de R\$ 0,00, conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

#### Bancos conta Poupança

- O saldo disponível em 31/12/17 é no valor de R\$ 23.585,80 (vinte e três mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e oitenta centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.
- O saldo disponível em 31/12/17 é no valor de R\$ 829.157,59 (oitocentos e vinte e nove mil, cento e cinqüenta e sete reais e cinqüenta e nove centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

#### a. Créditos a Curto Prazo

#### b.1) Créditos a Receber de Anuidades de PF e PJ

Registra o valor a receber de anuidades de PF provisionadas no exercício de 2017. O saldo representa que 2,44% dos profissionais não efetuaram o pagamento da anuidade no exercício corrente, conforme apurado:

Receita Provisionada de Anuidade PF no exercício.....	R\$ 1.279.115,92
(-) Receita Arrecadada no exercício de 2017.....	R\$ 1.247.836,96
<b>(=) Saldo não recebido no exercício.....</b>	<b>R\$ 31.278,96</b>
<b>% de inadimplência apurada no exercício.....</b>	<b>2,44%</b>

Registra o valor a receber de anuidades de PJ provisionadas no exercício de 2017. O saldo representa que 9,48% das empresas não efetuaram o pagamento da anuidade no exercício corrente, conforme apurado:

Receita Provisionada de Anuidade PJ no exercício.....	R\$ 88.000,00
(-) Receita Arrecadada no exercício de 2017.....	R\$ 79.659,07
<b>(=) Saldo não recebido no exercício.....</b>	<b>R\$ 8.340,93</b>
<b>% de inadimplência apurada no exercício.....</b>	<b>9,48%</b>

#### b.2) Créditos a Receber de Anuidades de PJ do Exercício Anterior

Registra o valor a receber de anuidades de PJ saldo provisionado do exercício de 2016.

Receita Provisionada de Anuidade PJ exercício anterior.....R\$22.309,41  
(-) Receita Arrecadada no exercício de 2017.....R\$ 2.033,16  
**(=) Saldo não recebido no exercício.....R\$20.276,25**

### **b.3) Sulamerica Capitalização – Caução**

Refere-se à caução para garantia no momento da locação da sala para a Delegacia de Florianópolis, no valor de R\$ 7.100,00 (sete mil e cem reais).

### **b.4) Devedores Diversos**

Refere-se a valores de DARF pagos em duplicidades que foi solicitado a devolução a Secretária da Fazenda Nacional.

### **b.5) Adiantamento de Férias**

Refere-se a adiantamento de férias concedida no mês de dezembro de 2017, no valor de R\$ 10.904,06 (dez mil, novecentos e quatro reais e seis centavos).

## **3.3 ATIVO NÃO CIRCULANTE**

O Ativo não circulante é composto pelos créditos a longo prazo e o Imobilizado.

### **CRÉDITOS A LONGO PRAZO**

#### **a.1) Dívida Ativa**

Refere-se aos valores de anuidades de pessoas físicas e jurídicas de exercícios anteriores inscritos em dívida ativa, o saldo em 31/12/2017 é R\$712.790,10 (setecentos e doze mil, setecentos e noventa reais e dez centavos).

### **IMOBILIZADO**

Os bens móveis da sede do CRFa-3 e as delegacias, abaixo demonstrado encontram-se registrados em sistema informatizado.

<b>Planilha de Bens Móveis</b>	
<b>discriminação do bem</b>	<b>valor em R\$</b>
Mobiliário em Geral	63.455,89
Máquinas e equipamentos	46.482,40
Equipamentos de Processamento de Dados	59.351,93
Sistemas de Processamento de Dados	42.365,19
<b>TOTAL</b>	<b>211.655,41</b>

Fonte: SISPAT

Demonstramos abaixo a composição dos valores relativos a bens imóveis e bens móveis, perfazendo o total de R\$ 595.788,20 (quinhentos e noventa e cinco mil, setecentos e oitenta e oito reais e vinte centavos).

Planilha dos bens Imóveis	
discriminação do bem	Valor em R\$
Salas – Sede Curitiba	360.000,00
Salas – Delegacia Londrina	150.000,00
TOTAL	510.000,00

Fonte: SISPAT

A depreciação dos bens móveis e imóveis foram calculadas pelo método linear, em função da estimativa de vida dos bens. Todos os bens imóveis do CRFa-3 foram depreciados mensalmente pela primeira vez no exercício de 2017.

Os saldos da depreciação acumulada registrada até 31/12/2017 estão discriminados conforme abaixo:

Depreciação Acumulada	Valor em R\$
Bens Móveis	122.373,71
Bens Imóveis	27.916,44
Total de Depreciação	150.290,15

Fonte: JC Consultoria

#### 4. PASSIVO CIRCULANTE

O passivo a curto prazo, está demonstrado no balanço patrimonial como circulante, destacando-se as seguintes obrigações:

a. **Fornecedores Nacionais a Curto Prazo**

Nesta conta estão registrado os valores inscritos de Restos a Pagar Processados, apurados em 31 de dezembro de 2017, conforme evidenciamos:

Restos a Pagar Processados .....R\$ 24.293,20

a. **Provisão de Férias, INSS, FGTS e PIS**

Nesta conta estão registrado os valores referente as provisões no ano de 2017, o valor de R\$ 64.142,20 (sessenta e quatro mil, cento e quarenta e dois reais e vinte centavos).

a. **Valores Restituíveis**

Nesta conta estão registrados os valores ref. a tributos e encargos retidos que serão recolhidos, totalizando R\$ 8.597,24 (oito mil, quinhentos e noventa e sete reais e vinte e quatro centavos).

Está registrado também nesta conta o valor da Cota Parte que será repassado em janeiro ao CFFA, ref ao mês de 12/2017 no valor de R\$ 11.175,89 (onze mil, cento e setenta e cinco reais e oitenta e nove centavos).

#### 5. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

##### 5.1 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávits e ou Déficits apurados anualmente. O Resultado Patrimonial apurado anualmente é a diferença entre a Variação Patrimonial Aumentativa e Variação Patrimonial Diminutiva. No Exercício de 2017 o Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região apresentou um Superávit acumulado no valor de R\$ 2.104.023,32 (dois milhões, cento e

quatro mil, vinte e três reais e trinta e dois centavos).

## 5.2 RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO

O Resultado patrimonial do exercício foi apurado de acordo com o artigo 104 da Lei nº 4.320/64. O resultado apurado no exercício foi realizado com base no regime de competência da receita e despesa, escriturado no sistema patrimonial. O Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região, apresentou no exercício de 2017 um superávit de R\$ 75.138,40 (setenta e cinco mil, cento e trinta e oito reais e quarenta centavos). A composição do Superávit Patrimonial no exercício de 2017 foi conforme demonstrado abaixo:

Varição Patrimonial Aumentativa.....	R\$ 1.500.274,86
(-) Varição Patrimonial Diminutiva.....	R\$ 1.425.136,46
(=) Superávit Patrimonial Apurado em 31/12/2017.....	R\$ 75.138,40

## 5.3 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

É o resultado apurado no sistema orçamentário, de acordo com a receita realizada e a despesa empenhada liquidada.

Curitiba, 31 de janeiro de 2018

FRANCISCO PLETSCH  
PRESIDENTE CRFa 3  
CRFa 3 - 4764  
CPF 28320131987

SOLANGE COLETTI SCHNEKENBERG  
DIRETORA TESOUREIRA  
CRFa 3 - 4081  
CPF 69715564968

WANDERLI DE OLIVEIRA VEIGA  
CONTADORA  
CRC-PR 044677/O-7  
CPF 852.752.989-00

# **Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Anexo do t3pico 8.4**

## Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	1.565.488,12	1.446.642,10	Despesa Orçamentária	1.376.501,50	1.258.943,73
RECEITA REALIZADA	1.565.488,12	1.446.642,10	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	24.293,20	9.798,96
RECEITA CORRENTE	1.565.488,12	1.446.642,10	CREDITO EMPENHADO – PAGO	1.352.208,30	1.249.144,77
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.271.531,11	1.206.526,88	DESPEZA CORRENTE	1.342.448,75	1.239.027,18
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.186.556,96	1.124.091,58	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	447.504,49	383.096,72
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.136.309,46	1.015.101,67	ENCARGOS PATRONAIS	122.239,50	116.434,41
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	50.247,50	108.989,91	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	708.810,37	674.118,57
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	84.974,15	82.435,30	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	17.051,52	10.946,74
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	82.891,15	77.620,43	SERVIÇOS BANCÁRIOS	46.842,87	54.180,74
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.083,00	4.814,87	DESPEZA DE CAPITAL	9.759,55	10.117,59
RECEITA DE SERVICOS	61.925,75	50.348,68	INVESTIMENTOS	9.759,55	10.117,59
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	16.501,36	14.564,44	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS		250,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	40.983,56	32.079,55			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	3.504,30	2.918,13			
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	936,53	786,56			
FINANCEIRAS	148.893,86	184.141,63			
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	37.207,28	42.621,21			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	111.686,58	141.520,42			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	20.119,92	33.794,36			
MULTAS SOBRE ANUIDADES	6.079,29	9.746,01			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	85.487,37	97.980,05			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	83.137,40	5.624,91			
DÍVIDA ATIVA	83.027,40	5.624,91			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	110,00				
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	1.057.305,16	943.153,82	Pagamentos Extraorçamentários	1.035.879,79	922.982,41
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		
Inscrição de Restos a Pagar Processados	24.293,20	9.798,96	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	9.366,87	5.487,67
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	477.494,45	436.774,37	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	467.819,35	432.374,23
Outros Recebimentos Extraorçamentários	555.517,51	496.580,49	Outros Pagamentos Extraorçamentários	558.693,57	485.120,51
Saldo em espécie do Exercício Anterior	642.331,40	434.461,62	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	852.743,39	642.331,40
Caixa e Equivalente de Caixa	642.331,40	434.461,62	Caixa e Equivalente de Caixa	852.743,39	642.331,40
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr Vinculados		
<b>Total:</b>	<b>3.265.124,68</b>	<b>2.824.257,54</b>		<b>3.265.124,68</b>	<b>2.824.257,54</b>

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2017

Francisco Pletsch  
Presidente  
Crfa 3 - 4764  
283.201.319-87

Solange Coletti Schneckenberg  
Diretora Tesoureira  
Crfa 3 - 4081  
697.155.649-68

Wanderli de Oliveira Veiga  
Contadora  
CRC-PR 044677/O-7  
852.752.989-00

# **Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Anexo do tópico 8.4**

## Balço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	1.708.600,00	1.566.900,00	1.565.488,12	-1.411,88
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.453.800,00	1.284.300,00	1.271.531,11	-12.768,89
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.361.300,00	1.196.300,00	1.186.556,96	-9.743,04
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.278.300,00	1.138.300,00	1.136.309,46	-1.990,54
Anuidades PF	1.278.300,00	1.138.300,00	1.136.309,46	-1.990,54
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	83.000,00	58.000,00	50.247,50	-7.752,50
Anuidades PF anos anteriores	83.000,00	58.000,00	50.247,50	-7.752,50
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	92.500,00	88.000,00	84.974,15	-3.025,85
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	88.000,00	83.500,00	82.891,15	-608,85
Anuidades PJ	88.000,00	83.500,00	82.891,15	-608,85
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.500,00	4.500,00	2.083,00	-2.417,00
Anuidades PJ anos anteriores	4.500,00	4.500,00	2.083,00	-2.417,00
RECEITA DE SERVIÇOS	57.800,00	71.600,00	61.925,75	-9.674,25
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	14.000,00	17.000,00	16.501,36	-498,64
Profissionais - Pessoas Físicas	10.000,00	12.000,00	11.643,23	-356,77
Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	4.000,00	5.000,00	4.858,13	-141,87
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	33.000,00	43.000,00	40.983,56	-2.016,44
Profissionais - Pessoas Físicas	33.000,00	43.000,00	40.983,56	-2.016,44
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	8.500,00	8.500,00	3.504,30	-4.995,70

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	8.500,00	8.500,00	3.504,30	-4.995,70
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	2.300,00	3.100,00	936,53	-2.163,47
Custas Processuais	1.200,00	1.200,00	36,53	-1.163,47
Receitas Diversas	0,00	800,00	600,00	-200,00
Mala Direta	1.100,00	1.100,00	300,00	-800,00
FINANCEIRAS	184.000,00	158.000,00	148.893,86	-9.106,14
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	33.000,00	33.000,00	37.207,28	4.207,28
Pessoas Físicas	33.000,00	33.000,00	37.207,28	4.207,28
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	151.000,00	125.000,00	111.686,58	-13.313,42
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	45.000,00	25.000,00	20.119,92	-4.880,08
Multa de Eleições	45.000,00	25.000,00	20.119,92	-4.880,08
MULTAS SOBRE ANUIDADES	10.000,00	10.000,00	6.079,29	-3.920,71
Pessoas Físicas e Jurídicas	10.000,00	10.000,00	6.079,29	-3.920,71
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	96.000,00	90.000,00	85.487,37	-4.512,63
Poupança	2.000,00	11.000,00	9.899,04	-1.100,96
Rendimento Aplicação	94.000,00	79.000,00	75.588,33	-3.411,67
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	13.000,00	53.000,00	83.137,40	30.137,40
DÍVIDA ATIVA	13.000,00	53.000,00	83.027,40	30.027,40
Tributária (Anuidades)	8.500,00	48.500,00	82.884,51	34.384,51
Multa e Juros de Mora s/ Anuidades DA	4.500,00	4.500,00	142,89	-4.357,11
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	110,00	110,00
Restituições	0,00	0,00	110,00	110,00
RECEITA DE CAPITAL	275.500,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	275.500,00	0,00	0,00	0,00
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO ANTERIOR	275.500,00	0,00	0,00	0,00
Superavit do Exercício Anterior	275.500,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL DAS RECEITAS</b>			<b>1.984.100,00</b>	<b>1.566.900,00</b>	<b>1.565.488,12</b>	<b>-1.411,88</b>
<b>DÉFICIT</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>			<b>1.984.100,00</b>	<b>1.566.900,00</b>	<b>1.565.488,12</b>	<b>-1.411,88</b>
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.549.900,00	1.488.500,00	1.366.741,95	1.366.741,95	1.342.448,75	121.758,05
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	610.600,00	610.168,09	583.377,10	582.809,54	569.743,99	26.790,99
REMUNERAÇÃO PESSOAL	466.100,00	465.388,09	448.072,05	447.504,49	447.504,49	17.316,04
Salários	320.000,00	297.348,77	292.156,90	292.156,90	292.156,90	5.191,87
Anuênio	33.000,00	33.000,00	31.136,02	31.136,02	31.136,02	1.863,98
Gratificação de Função	7.000,00	12.700,00	12.743,14	12.175,58	12.175,58	-43,14
Outras Gratificações	5.500,00	5.500,00	5.380,00	5.380,00	5.380,00	120,00
Gratificação de Natal 13º Salário	35.000,00	33.806,68	33.806,68	33.806,68	33.806,68	0,00
Férias e Abono Pecuniário de Férias	35.000,00	34.193,32	27.757,49	27.757,49	27.757,49	6.435,83
1/3 de Férias - CF/88	13.000,00	13.000,00	9.252,50	9.252,50	9.252,50	3.747,50
Horas Extras	17.600,00	35.839,32	35.839,32	35.839,32	35.839,32	0,00
ENCARGOS PATRONAIS	144.500,00	144.780,00	135.305,05	135.305,05	122.239,50	9.474,95
INSS Patronal	102.500,00	102.700,00	95.397,46	95.397,46	87.380,37	7.302,54
FGTS	37.300,00	37.350,00	35.472,72	35.472,72	31.135,22	1.877,28
PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	4.700,00	4.730,00	4.434,87	4.434,87	3.723,91	295,13
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	824.500,00	773.231,91	719.470,46	720.038,02	708.810,37	53.761,45
BENEFÍCIOS A PESSOAL	130.700,00	134.861,91	129.560,11	129.560,11	123.230,20	5.301,80
Vale Transporte	22.000,00	22.000,00	18.089,68	18.089,68	18.089,68	3.910,32
Vale Alimentação	83.700,00	83.700,00	82.308,52	82.308,52	75.978,61	1.391,48
Plano de Saúde e Odontológico	25.000,00	29.161,91	29.161,91	29.161,91	29.161,91	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
USO DE BENS E SERVIÇOS	290.500,00	258.939,50	244.578,21	244.578,21	244.578,21	14.361,29
MATERIAL DE CONSUMO	20.900,00	18.799,50	14.809,39	14.809,39	14.809,39	3.990,11
Materiais de Expediente	5.200,00	4.250,00	2.377,45	2.377,45	2.377,45	1.872,55
Carteiras de Identificação Profissional	7.000,00	7.500,00	7.400,00	7.400,00	7.400,00	100,00
Materiais de Informática	1.200,00	3.400,00	3.229,80	3.229,80	3.229,80	170,20
Materiais Elétricos e de Telefonia	600,00	600,00	0,00	0,00	0,00	600,00
Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00
Uniformes, Tecidos e Aviamentos	4.500,00	199,50	199,50	199,50	199,50	0,00
Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	1.200,00	1.650,00	1.602,64	1.602,64	1.602,64	47,36
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	3.300,00	3.300,00	3.204,02	3.204,02	3.204,02	95,98
Outros Materiais de Consumo	3.300,00	3.300,00	3.204,02	3.204,02	3.204,02	95,98
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	2.200,00	1.200,00	38,40	38,40	38,40	1.161,60
Demais Serviços Profissionais	2.200,00	1.200,00	38,40	38,40	38,40	1.161,60
DIÁRIAS	204.100,00	191.140,00	189.214,55	189.214,55	189.214,55	1.925,45
Funcionários	5.000,00	15.400,00	15.367,50	15.367,50	15.367,50	32,50
Conselheiros	140.000,00	155.100,00	154.890,10	154.890,10	154.890,10	209,90
Colaboradores	3.000,00	5.300,00	4.987,50	4.987,50	4.987,50	312,50
Fiscais	20.900,00	5.000,00	4.427,00	4.427,00	4.427,00	573,00
Fiscais Del. Londrina	17.600,00	3.600,00	2.867,50	2.867,50	2.867,50	732,50
Fiscais Del. Florianopolis	17.600,00	6.740,00	6.674,95	6.674,95	6.674,95	65,05
PASSAGENS	60.000,00	44.500,00	37.311,85	37.311,85	37.311,85	7.188,15
Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	60.000,00	44.500,00	37.311,85	37.311,85	37.311,85	7.188,15
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	403.300,00	379.430,50	345.332,14	345.899,70	341.001,96	34.098,36
Serviço de Assessoria de Comunicação	13.200,00	13.820,50	13.800,84	13.800,84	13.800,84	19,66
Serviço de Assessoria Contábil	25.000,00	23.671,00	23.670,26	23.670,26	23.670,26	0,74
Serviços Advocatícios	55.000,00	47.000,00	46.904,06	46.904,06	46.904,06	95,94

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Serviços de Informática	72.600,00	78.600,00	77.526,67	77.526,67	77.526,67	1.073,33
Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	16.500,00	16.500,00	16.290,12	16.290,12	16.290,12	209,88
Serviços de Medicina do Trabalho	5.000,00	3.000,00	1.085,00	1.085,00	1.085,00	1.915,00
Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	1.100,00	4.260,00	4.260,00	4.260,00	4.260,00	0,00
Serviços de Intermediação de Estágios CIEE Taxa	800,00	800,00	656,33	656,33	656,33	143,67
Remuneração de Estagiários CIEE	8.000,00	8.000,00	6.563,33	6.563,33	6.563,33	1.436,67
Serviço de Divulgação, Impressões e Encadernações	16.500,00	16.500,00	15.544,69	15.544,69	15.544,69	955,31
Demais Serviços Profissionais	5.000,00	4.000,00	2.591,77	2.591,77	2.591,77	1.408,23
Seguros de Bens Móveis	2.000,00	2.000,00	1.269,99	1.269,99	1.269,99	730,01
Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	11.000,00	12.000,00	9.071,29	9.071,29	9.071,29	2.928,71
Locação de Bens Imóveis	2.000,00	229,00	0,00	0,00	0,00	229,00
Condomínios	16.500,00	16.500,00	16.183,00	16.183,00	14.807,77	317,00
Manutenção e Conservação Bens Móveis	3.300,00	2.300,00	750,00	750,00	750,00	1.550,00
Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	2.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Energia Elétrica	5.500,00	5.500,00	3.534,68	3.534,68	2.863,57	1.965,32
Serviços Postais	39.800,00	39.800,00	35.633,90	36.201,46	35.524,83	4.166,10
Serviços de Telecomunicações	15.400,00	15.400,00	11.458,55	11.458,55	10.465,59	3.941,45
Festiv.,Recep.,Hosp. e Homenagem	2.200,00	2.200,00	0,00	0,00	0,00	2.200,00
Congressos e Conferências	22.000,00	7.000,00	5.723,44	5.723,44	5.723,44	1.276,56
Despesas c/ Delegacia de Londrina	18.150,00	18.150,00	17.162,92	17.162,92	16.699,81	987,08
Despesas c/ Delegacia de Florianópolis	35.200,00	35.200,00	33.428,61	33.428,61	32.709,91	1.771,39
Serviços de Publicações e Publicidade	8.800,00	7.000,00	2.222,69	2.222,69	2.222,69	4.777,31
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00
TRIBUTOS	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00
Impostos e Taxas	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	41.600,00	31.900,00	17.051,52	17.051,52	17.051,52	14.848,48

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Sentenças Judiciais	6.600,00	2.100,00	290,47	290,47	290,47	1.809,53
Indenizações, Restituições e Reposições	2.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	13.200,00	7.200,00	5.108,70	5.108,70	5.108,70	2.091,30
Despesas de Fiscalização	13.000,00	6.900,00	5.364,06	5.364,06	5.364,06	1.535,94
Desp. de Fiscalização Deleg. Londrina	3.300,00	10.400,00	3.198,54	3.198,54	3.198,54	7.201,46
Desp. de Fiscalização Deleg. Florianópolis	3.300,00	5.300,00	3.089,75	3.089,75	3.089,75	2.210,25
SERVIÇOS BANCÁRIOS	72.000,00	72.000,00	46.842,87	46.842,87	46.842,87	25.157,13
Taxa Sobre Serviços Bancários	72.000,00	72.000,00	46.842,87	46.842,87	46.842,87	25.157,13
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	434.200,00	78.400,00	9.759,55	9.759,55	9.759,55	68.640,45
INVESTIMENTOS	434.200,00	78.400,00	9.759,55	9.759,55	9.759,55	68.640,45
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	400.000,00	44.200,00	0,00	0,00	0,00	44.200,00
Obras e Instalações em andamento	400.000,00	44.200,00	0,00	0,00	0,00	44.200,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	34.200,00	34.200,00	9.759,55	9.759,55	9.759,55	24.440,45
Móveis e Utensílios	8.000,00	8.000,00	1.783,00	1.783,00	1.783,00	6.217,00
Equipamentos de Processamento de Dados	21.500,00	21.500,00	7.976,55	7.976,55	7.976,55	13.523,45
Sistemas de Processamento de Dados	4.700,00	4.700,00	0,00	0,00	0,00	4.700,00
<b>SUB-TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.984.100,00</b>	<b>1.566.900,00</b>	<b>1.376.501,50</b>	<b>1.376.501,50</b>	<b>1.352.208,30</b>	<b>190.398,50</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>188.986,62</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-188.986,62</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.984.100,00</b>	<b>1.566.900,00</b>	<b>1.565.488,12</b>	<b>1.376.501,50</b>	<b>1.352.208,30</b>	<b>1.411,88</b>

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
------------------------	-----------------	--------------------	---------------------	---------------------	----------------	---------------

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2017

---

Francisco Pletsch  
Presidente  
Crfa 3 - 4764  
283.201.319-87

---

Solange Coletti Schnekenberg  
Diretora Tesoureira  
Crfa 3 - 4081  
697.155.649-68

---

Wanderli de Oliveira Veiga  
Contadora  
CRC-PR 044677/O-7  
852.752.989-00

## DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	0,00	9.798,96	9.366,87	432,09	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	9.798,96	9.366,87	432,09	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>0,00</b>	<b>9.798,96</b>	<b>9.366,87</b>	<b>432,09</b>	<b>0,00</b>

# **Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Anexo do tópico 8.4**

## Balço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>928.734,88</b>	<b>708.167,27</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>108.866,92</b>	<b>70.088,56</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	852.743,39	642.331,40	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	56.896,14	49.316,58	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	19.095,35	16.519,29	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	24.293,20	9.798,96
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	64.142,20	49.530,18
	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	20.431,52	10.759,42
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>1.284.155,36</b>	<b>1.390.806,21</b>	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	712.790,10	795.018,01	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	712.790,10	795.018,01	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	571.365,26	595.788,20	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	211.655,41	192.295,86	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	510.000,00	510.000,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	150.290,15	106.507,66		0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00		0,00	0,00
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>108.866,92</b>	<b>70.088,56</b>

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	2.104.023,32	2.028.884,92
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.104.023,32	2.028.884,92
<b>TOTAL</b>	<b>2.212.890,24</b>	<b>2.098.973,48</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.212.890,24</b>	<b>2.098.973,48</b>
ATIVO FINANCEIRO	871.838,74	658.250,69	PASSIVO FINANCEIRO	44.724,72	20.558,38
ATIVO PERMANENTE	1.341.051,50	1.440.722,79	PASSIVO PERMANENTE	64.142,20	49.530,18
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>2.104.023,32</b>	<b>2.028.884,92</b>

## Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Saldo do Atos Potenciais Ativos</b>			<b>Saldo do Atos Potenciais Passivos</b>		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	827.114,02	637.692,31

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2017

Francisco Pletsch  
Presidente  
Crfa 3 - 4764  
283.201.319-87

Solange Coletti Schneckenberg  
Diretora Tesoureira  
Crfa 3 - 4081  
697.155.649-68

Wanderli de Oliveira Veiga  
Contadora  
CRC-PR 044677/O-7  
852.752.989-00

**Demonstrativo das Variações  
Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das  
Variações Patrimoniais - Anexo do tópico  
8.4**

## Variações Patrimoniais

VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.500.274,86	1.965.466,82	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.425.136,46	1.272.821,15
CONTRIBUIÇÕES	1.279.114,54	1.231.989,91	PESSOAL E ENCARGOS	726.981,67	628.963,10
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.279.114,54	1.231.989,91	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	459.119,89	389.657,31
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.279.114,54	1.231.989,91	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	459.119,89	389.657,31
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	61.325,75	50.093,76	ENCARGOS PATRONAIS	138.301,67	120.345,00
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	61.325,75	50.093,76	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	138.301,67	120.345,00
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	61.325,75	50.093,76	BENEFÍCIOS A PESSOAL	129.560,11	118.960,79
VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	148.889,99	183.944,46	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	129.560,11	118.960,79
JUROS E ENCARGOS DE MORA	57.327,20	76.193,84	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	634.260,40	578.750,54
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	57.327,20	76.193,84	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	18.013,41	17.481,47
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	91.562,79	107.750,62	CONSUMO DE MATERIAL	18.013,41	17.481,47
MULTAS SOBRE ANUIDADES	91.562,79	107.750,62	SERVIÇOS	572.464,50	547.475,27
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	211.363,66	DIARIAS	189.214,55	184.206,95
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0,00	211.363,66	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	39.315,83	44.100,43
REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO	0,00	211.363,66	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	343.934,12	319.167,89
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	10.944,58	288.075,03	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	43.782,49	13.793,80
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	10.944,58	288.075,03	DEPRECIACAO	43.782,49	13.793,80
INDENIZAÇÕES	110,00	0,00	VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	46.842,87	54.180,74
DÍVIDA ATIVA	799,49	288.075,03	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	46.842,87	54.180,74
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	10.035,09	0,00	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	46.842,87	54.180,74
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	330,03
			PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00	330,03
			OUTRAS PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00	330,03
			TRIBUTÁRIAS	0,00	250,00
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	0,00	250,00
			IMPOSTOS	0,00	250,00

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	17.051,52	10.346,74
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	17.051,52	10.346,74
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	17.051,52	10.346,74
<b>Total das Variações Ativas :</b>	<b>1.500.274,86</b>	<b>1.965.466,82</b>	<b>Total das Variações Passivas :</b>	<b>1.425.136,46</b>	<b>1.272.821,15</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>					
<b>Déficit do Exercício</b>			<b>Superávit do Exercício</b>	<b>75.138,40</b>	<b>692.645,67</b>
<b>Total</b>	<b>1.500.274,86</b>	<b>1.965.466,82</b>	<b>Total</b>	<b>1.500.274,86</b>	<b>1.965.466,82</b>

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2017

Francisco Pletsch  
Presidente  
Crfa 3 - 4764  
283.201.319-87

Solange Coletti Schnekenberg  
Diretora Tesoureira  
Crfa 3 - 4081  
697.155.649-68

Wanderli de Oliveira Veiga  
Contadora  
CRC-PR 044677/O-7  
852.752.989-00

**Variações Patrimoniais Qualitativas  
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	9.759,55	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

**Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf -  
Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Anexo  
do t3pico 8.4**

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
RECEITA CORRENTE	1.565.488,12	1.446.642,10
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.271.531,11	1.206.526,88
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.186.556,96	1.124.091,58
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.136.309,46	1.015.101,67
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	50.247,50	108.989,91
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	84.974,15	82.435,30
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	82.891,15	77.620,43
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.083,00	4.814,87
RECEITA DE SERVIÇOS	61.925,75	50.348,68
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	16.501,36	14.564,44
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	40.983,56	32.079,55
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	3.504,30	2.918,13
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	936,53	786,56
FINANCEIRAS	148.893,86	184.141,63
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	37.207,28	42.621,21
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	111.686,58	141.520,42
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	20.119,92	33.794,36
MULTAS SOBRE ANUIDADES	6.079,29	9.746,01
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	85.487,37	97.980,05
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	83.137,40	5.624,91
DÍVIDA ATIVA	83.027,40	5.624,91
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	110,00	0,00
OUTROS INGRESSOS	1.033.011,96	933.354,86
<b>DESEMBOLSOS</b>		
CREDITO EMPENHADO – PAGO	1.352.208,30	1.249.144,77
DESPEZA CORRENTE	1.342.448,75	1.239.027,18
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	447.504,49	383.096,72
ENCARGOS PATRONAIS	122.239,50	116.434,41
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	708.810,37	674.118,57
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	17.051,52	10.946,74
SERVIÇOS BANCÁRIOS	46.842,87	54.180,74
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	0,00	250,00
OUTROS DESEMBOLSOS	1.035.879,79	922.982,41
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>220.171,54</b>	<b>217.987,37</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
<b>DESEMBOLSOS</b>		
INVESTIMENTOS	9.759,55	10.117,59
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-9.759,55</b>	<b>-10.117,59</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>		
<b>DESEMBOLSOS</b>		

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	210.411,99	207.869,78
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	642.331,40	434.461,62
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	852.743,39	642.331,40

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2017

---

Francisco Pletsch  
Presidente  
Crfa 3 - 4764  
283.201.319-87

---

Solange Coletti Schneckenberg  
Diretora Tesoureira  
Crfa 3 - 4081  
697.155.649-68

---

Wanderli de Oliveira Veiga  
Contadora  
CRC-PR 044677/O-7  
852.752.989-00

# 9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

## INTRODUÇÃO SEÇÃO

A gestão do IX Colegiado do CRFa 3, sempre se pautou pela legalidade das ações realizadas.

Procura seguir as leis e regulamentos da contabilidade pública, considerando as orientações do Setor Jurídico para realização das aquisições, em cumprimento a Lei 8.666/1993.

A ouvidoria tem efetuado seu papel de ouvir e encaminhar as demandas pertinentes e receber os profissionais interessados pessoalmente para esclarecimento de dúvidas.

A Diretoria reúne-se mensalmente e toma as decisões de gestão de acordo com o Planejamento Operacional e Orçamento Programa do Conselho, respeitando a instância máxima que é a Plenária.

### 9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU

---

O Conselho Regional de Fonoaudiologia 3ª Região não recebeu em 2017 determinações do Tribunal de Contas da União para a gestão.

### 9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO

---

O Controle Interno do CRFa 3, fica a cargo da Comissão de Tomada de Contas, composta por 3 Conselheiros, que tem a função de acompanhar as movimentações financeiras e a execução orçamentária ou seja, aquelas relacionadas com o recebimento das receitas e das despesas, compreendendo a movimentação bancária, as despesas previstas, as transações de natureza extra-orçamentária relacionadas com o recebimento da receita e o pagamento da despesa, emitindo parecer sobre a sua regularidade e posteriormente submetendo-o a análise e aprovação do Plenário.

O Conselho Federal de Fonoaudiologia, realiza auditoria contábil e financeira nos Regionais anualmente, submetendo o parecer para análise e aprovação do Plenário do CFFa e posteriormente emitindo o relatório e o parecer da auditoria.

A Diretoria e Plenário do CRFa 3, trabalham no sentido de seguir as recomendações emanadas pelo CFFa., porém não foi registrado em 2017 nenhuma recomendação relevante que mereça ser mencionada.

### 9.3 DANOS AO ERÁRIO

---

Não houve registro de dano ao erário em 2017, não sendo necessária a instauração de medidas administrativas.

## 10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

### 10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

---

O CRFa 3 não dispõe de informações relevantes, tanto a conformidade e o desempenho já foram tratados nos demais tópicos deste relatório.

# 11 - ANEXOS E APÊNDICES

## INTRODUÇÃO SEÇÃO

Nada a declarar.

### 11.1 ANEXOS E APÊNDICES

---

ANEXO - anexos e apendices 11.1.pdf - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

## CONCLUSÃO

O Relatório de Gestão do exercício de 2017 foi elaborado com base na Legislação vigente em conformidade com as normas e Decisões Normativas do Tribunal de Contas da União nº 63/2010 e Resolução do Conselho Federal de Fonoaudiologia nº 442/2013.

Os registros contábeis foram procedidos com observância ao Plano de Contas aplicável as Entidades Fiscalizadoras das Profissões Liberais. Os Demonstrativos contábeis apresentados, encontram-se contabilizados em sistemas informatizados e as movimentações financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei nº 4.320/64.

As atividades administrativas são realizadas de acordo com normas e regulamentos internos adotados pelo sistema Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia, em consonância com regras estabelecidas em legislação e após a aprovação do Plenário deste Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região.

A atividade principal da Autarquia é a fiscalização do exercício da profissão de Fonoaudiólogo na jurisdição dos Estados do Paraná e Santa Catarina. A Diretoria e a Comissão de Orientação e Fiscalização exerceram suas funções buscando ampliar as ações de fiscalização, conferindo denúncias, investigando e orientando os profissionais e a sociedade em geral em prol do fortalecimento da Fonoaudiologia.

O exercício de 2017 foi encerrado com superávit orçamentário, o que foi gratificante pois o trabalho exercido pela equipe de funcionários e Conselheiros foi árduo.

# **anexos e apendices 11.1.pdf - Anexo do tópico 11.1**

Não se aplica a entidade.

# Assinatura(s)



---

**FRANCISCO PLETSCH**

PRESIDENTE

01/01/2017 a 31/12/2017



---

**JOSIANE BORGES**

VICE-PRESIDENTE

01/01/2017 a 31/12/2017



---

**JOZELIA DUARTE BORGES DE PAULA RIBAS**

DIRETOR SECRETÁRIO

01/01/2017 a 31/12/2017



---

**SOLANGE COLETTI SCHNEKENBERG**

DIRETOR TESOUREIRO

01/01/2017 a 31/12/2017